

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANZO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAS

Notas sem som As tropas americanas

consequiram alguns avanços

em direcção a Chinju

Os norte-coreanos estabeleceram

mais uma testa de ponte
junto da margem do Naklong

Com o suor do nosso rosto, pagam-se as dividas dos pais e justificam-se as ambições dos filhos.

A chuva, quando cai na terra sequiosa, restitui-lhe a força criadora. A sinceridade produz o mesmo efeito nos animos anortecidos ou descrentes.

Em todas as estradas, se encontram atalhos que encurtam a distancia. Antes de seguirmos por eles, convém perguntar:

—Não será maior o perigo de escorregar e cair?...

Antes de ouvir a opinião dos outros, pensa primeiro se estás bem senhor da tua.

O nu só começa a merecer reprobção e castigo, se o confundimos com o impudor ou a venal arte de seduzir.

Geralmente, os valentes vêm a ser vítimas do seu destemor. Morrem, por imprudência.

Nas grandes cavalgadas da história, o mais difícil é salvar o heroísmo das tentações da fortuna.

A Morte avisa-nos, com um breve bater de dedos, na nossa porta, que esperamos por ela, mas como se espera, num deserto, por uma gota de água.

Localizar o caso da Coreia parece fazer parte das preocupações dos Estados Unidos

WASHINGTON, 9.—(Do nosso correspondente Georges Wolff). — A maior e mais instantânea preocupação dos Estados Unidos é evitar uma guerra com a China comunista. O conflito da Coreia tem de ser localizado, custe o que custar. E' esta a conclusão que se desprende das declarações colhidas nos círculos que lidam de perto com os dirigentes da política externa americana.

E, seja qual for a veracidade que se possa atribuir às informações relativas à actual conferência Molotov-Mao Tsé Tung, que o Departamento de Estado ignora oficialmente, as esferas diplomáticas de Washington continuam a afirmar que o Governo de Pequim foi informado pela Índia desta atitude determinada pelo próprio presidente Truman.

Nestas condições, parece que o problema que se levanta agora para os Estados Unidos é o de conciliar a preocupação de evitar uma guerra sino-americana com a «protecção» da ilha Formosa, a hostilidade à admissão da China comunista na O. N. U. e o prosseguimento da campanha na Coreia.

No seu regresso de Tóquio, Averell Harriman, conselheiro especial de Truman, exporá, sem dúvida, ao Conselho

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Quem ama verdadeiramente a Liberdade deve sacrificar-lhe, algumas vezes, o seu próprio pensamento.

Quem se não defende da calúnia, deixando-se envolver pelos seus miasmas, acabará, mais tarde ou mais cedo, por pactuar com ela.

Raramente, os portugueses caminham sozinhos, no silêncio da noite, sem que se sintam acompanhados pelos seus inimigos.

No Amor aparecem, frequentemente, absurdos desejos de sofrer, que se fundam no excesso da felicidade.

A velhice aumenta a grandeza do nosso horizonte espiritual, mas reduz o das nossas ilusões e dos nossos passos.

Três cousas tornam a vida suportável: paciência para sofrer, coragem para lutar e esperança para crer.

A obra do Odio consiste principalmente em reduzir a cinzas o que o convence da maldade das suas intenções.

Na Morte ou na Vida, o Inferno é sempre cavado pelas nossas mãos.

A Fatalidade ainda hoje existe, como nos tempos áureos da tragédia grega. Os homens, porém, fingem ser mais fortes do que ela, proclamando-se livres.

As gerações que se vão sucedendo legam umas às outras a obrigação de resolver problemas até hoje insolúveis.

A Dor é um manancial inesgotável de que bebem quantos, com os olhos deslumbrados, buscam descobrir a Felicidade.

Se Adão, ao ser expulso do Paraíso, a fim de resgatar-se da culpa, encontrasse ao menos uma choupana para se abrigar, provavelmente nunca sairia dela. O esforço de criar é que o livrou da esterilidade.

Nos poemas que o Amor inspira, a Eternidade torna-se familiar ao nosso coração.

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Fazzio ganhou a tirada de hoje

à frente do pelotão
composto por 23 corredores

(Do nosso enviado especial)

AVEIRO, 9 (Pelo telefone). — Depois do abençoado dia de repouso na Figueira da Foz, recomeçou esta manhã, com a partida oficial dada às 6 e 3, a XV Volta a Portugal em bicicleta. Disputou-se a 14.ª etapa, Figueira da Foz-Aveiro, num total de 199 quilómetros. Andam ainda dentro da prova 47 corredores e todos alinham, o que é uma percentagem elevada. O inquérito feito ao corredor Alexandre Cristina, apesar de não estar ainda concluído, não deu resultados positivos.

A partida, como é natural, dada a hora matutina, passou quase despercebida, assim como a passagem nas duas primeiras povoações que atravessámos. A primeira terra que nos acolhe com entusiasmo—Sol a romper—é Montemor-o-Velho. Aguardam-nos centenas de pessoas. Há muitos disticos na estrada, saudando especialmente o corredor Alves Barbosa, que representa o Sangalhos e é da Figueira da Foz e o homem da camisola amarela.

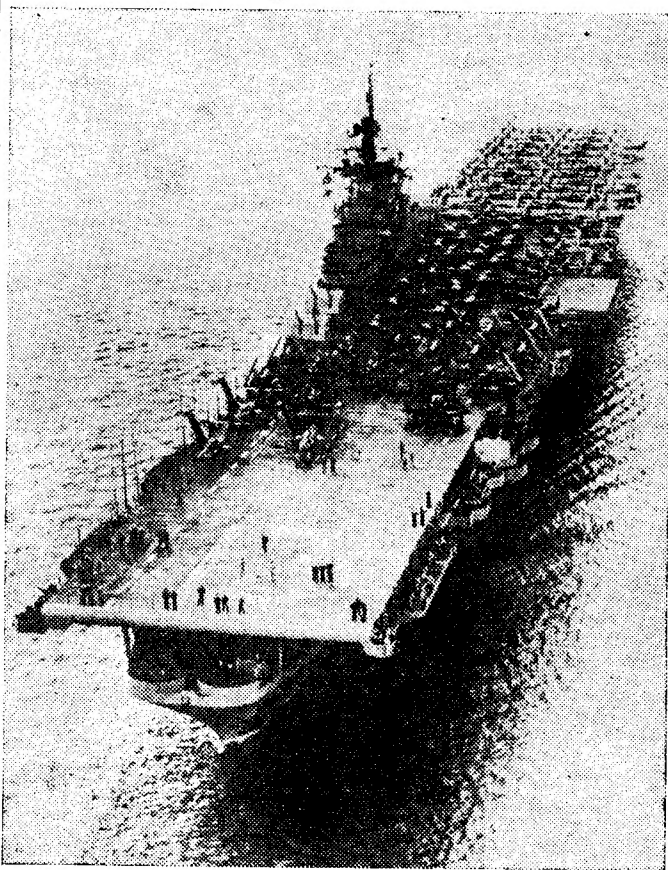
A manhã é muito fresca. Faz frio. Só perto de Tentugal é que se faz dia claro. Quando a caravana passa, deitam foguetes e morteiros. Até aqui a corrida não oferece motivos de interesse. Segue tudo junto, não se registam

(Continua na página central)

Furto de documentos sobre a energia atómica

LONDRES, 9.—O «Daily Herald» informa que uma mala de mão contendo documentos secretos sobre as investigações atómicas foi roubada, ontem, a um cidadão americano, pouco depois de chegar à Grã-Bretanha. A Scotland Yard investiga.—(F. P.).

(Continua na 3.ª pag.)



Um dos maiores porta-aviões da Marinha dos E. U. largando de um porto americano com destino ao Extremo-Oriente, para apoiar as operações militares na Coreia

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 9 — As forças das Nações Unidas realizaram pequenos avanços na sua ofensiva para a conquista de Chinju, importante entroncamento de estradas na Coreia do Sul. Esta notícia foi hoje dada num comunicado do Comando do 8.º Exército americano às 11 horas e 20 minutos (hora local). Reduzindo a testa de ponte de Changnyong, na margem do rio Naklong, mais ao Norte, as forças das Nações Unidas conseguiram interromper os ataques dos comunistas nas áreas de Waegan e de Yanggi-Dong.

Uma coluna comandada pelo major-general William Kean avançou duas ou três milhas combatendo contra as tropas comunistas, cujos efectivos são calculados em 8.000 homens.

Esta manhã não havia ainda indicações de que os comunistas pretendiam realizar um

avanço das posições que ocuparam a Leste do rio Naklong, onde as tropas americanas, consideravelmente reforçadas, estão agora a exercer pressão sobre a ultima altura estratégica ocupada pelos comunistas entre Changnyong e o rio.

As travessias e os ataques dos comunistas ao Nordeste de Waegwan encontram forte oposição das tropas das Nações Unidas, que destruíram pelo menos três tanques, em consequência dos ataques da artilharia e da aviação.

O comunicado acrescenta que, na costa oriental, alguns tanques apoiaram os ataques ao flanco esquerdo das forças da Coreia do Sul na região de Yongdok, constando que esses ataques foram repellidos. — (R.).

A nova travessia do Naklong

JUNTO DAS FORÇAS AMERICANAS NA COREIA, 9 — Um batalhão norte-coreano tomou de assalto a margem do rio Naklong, num ponto ao norte de Taegu, vencendo a linha de defesa americana. Precedido por 6 tanques, os norte-coreanos estabeleceram nova testa de ponte.

A nova travessia fica 3 quilómetros ao sul de Waegwan, onde foi estabelecida uma testa de ponte há alguns dias.

Infantaria e forças blindadas norte-

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Aventuras de ACÁCIO

OS PRAZERES
do AUTOMÓVEL



O PORTO pelo telefone

Dois operários em perigo de vida
no fundo dum poço

PORTO, 9 — No lugar de Carregais, em Gondomar, nuns terrenos pertencentes ao lavrador Serafim Patrício, morador no lugar do Monte, em Valbom, andam há dias alguns operários a proceder á abertura dum poço. Hoje, pelas 8 horas, ali se dirigiram, como habitualmente, António de Sousa, de 37 anos, casado, e Manuel de Sousa Pinto, também casado, de 28 anos, ambos residentes no lugar da Cumieira, Valbom. Em dado momento, o Sousa Pinto desequilibrou-se e caiu ao fundo do poço. Imediatamente o seu companheiro se lançou á água, fazendo todos os esforços para o salvar. Contudo, poucos instantes depois, debatia-se também afritivamente, gritando por socorro. Compareceram no local os Bombeiros Voluntários de Gondomar, que salvaram de morte certa os dois operários e os conduziram ao Hospital de Santo António, onde o Sousa Pinto ficou internado na enfermaria 1, em estado grave, e o António de Sousa recebeu tratamento de ligeiras contusões, recolhendo a casa.

Comandante de bombeiros vítima
de desastre mortal

No quartel dos Bombeiros Voluntários de Coimbra foi esta manhã vítima de um acidente que lhe custou a vida, o comandante daquela corporação, sr. Manuel da Silva Reis, de 64 anos, casado, residente na Rua do Barão do Corvo, em Vila Nova de Gaia.

O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Incêndio num armazém

No princípio da tarde, manifestou-se incêndio num armazém de produtos coloniais e fábrica de Torrefacção, na Praça Almeida Garrett, e propriedade da firma J. C. Pereira, Limitada. O fogo principiou no último andar do prédio e estendeu-se ao travejamento e foi dominado pelos Sapadores-Bombeiros e Voluntários do Porto, com duas agulhetas. Os prejuízos, ainda não calculados, encontram-se cobertos pelo seguro.

Falecimento

Com 70 anos, faleceu o comandante Adelino da Mota Mesquita, industrial no Rio de Janeiro. O extinto era irmão do sr. Celestino da Mota Mesquita, sócio-gerente da Ourivesaria Aliança.

O cadáver encontra-se depositado na igreja da Graça, efectuando-se amanhã o funeral para o cemitério do mesmo nome e está a cargo da Casa Alberto Pereira, Filhos.

Cumprimentos ao comandante

da Guarda Nacional Republicana

O sr. general Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R., que completou hoje 63 anos, foi cumprimentado, às 14 e 30, por toda a oficialidade daquela corporação, em nome da qual o 2.º comandante, sr. brigadeiro Leonel Vieira, apresentou as felicitações de todos.

Em seguida foram recebidos os sargentos que apresentaram igualmente os seus cumprimentos.

O sr. general Afonso Botelho falou, no final de cada uma das recepções, para agradecer os cumprimentos e a colaboração dos seus subordinados.

TRASLADAÇÕES

António Bandeira

Da delegação aduaneira no Jardim do Tabaco para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje a trasladação dos restos mortais de António Bandeira, que foi ministro de Portugal em Haia.

Pelas 11 e 30, a pequena urna que desde antontem se encontrava em camara ardente num dos depósitos da referida delegação, depois de ter chegado a bordo do «Moçambique», vinda da ilha da Madeira, onde o antigo diplomata falecera, foi retirada para um autofunebre que a transportou aquele cemitério onde ficou depositada em jazigo.

No préstito incorporaram-se, além de algumas pessoas de família do extinto, combatentes da primeira Grande Guerra que estiveram prisioneiros na Alemanha e que receberam de António Bandeira valiosa ajuda á sua passagem pela Holanda.

AGÊNCIA MAGNO FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GENERO

Foi descoberta uma organização

de mercado negro de açúcar e arroz

e foram presos onze implicados

Parece inacreditável que ainda haja quem se abalance a fazer mercado negro de açúcar e de arroz, dos tipos racionados, organizando para isso uma rede com cautelas maquiavêlamente preparadas para fugir ás responsabilidades.

Desde o começo deste ano, foi montada uma dessas redes, que a fiscalização em 26 do mês findo, conseguiu todavia interceptar, embora não a conseguisse anular na sua estrutura e na sua organica. No entanto, o que se conseguiu até agora já é alguma coisa digna de registo.

Sabe-se que o centro ilegal de irradiação do arroz e do açúcar do racionamento era em Lisboa, onde grupos de chamados «ajuntadores» dos referidos produtos andavam a angariar todas as quantidades que lhes era possível obter. Depois, vendiam a mercadoria a 11 e a 15 escudos cada quilo a outras pessoas, que não conheciam, e que por sua vez as enviavam para a área de Aveiro e do Porto, com destino a determinados retalhistas, os quais por sua vez as vendiam a outros seus colegas a preços também elevados. Estes produtos chegavam a ser vendidos ao publico de 17 a 20\$00 cada quilo.

Em Lisboa, existe uma empresa transportadora de camionagem que por sua vez, recebia as encomendas e mandava fazer a sua distribuição. Uns sacos eram colocados ás portas de prédios, levando inscritos nomes supostos. Tanto o expedidor como a pessoa que recebia a encomenda apresentavam nomes que não eram conhecidos nas localidades, isto para no caso de qualquer percalço, os verdadeiros responsáveis não serem apanhados. E assim a Empresa da camionagem quase que responsabilida alguma tinha, pelo menos aparentemente, na entrega das remessas, pois não entregava nem recebia os talões de recepção, que é habito usarem-se. Mas, pelos livros de registos de saídas, a fiscalização teve maneira de apurar que muitas centenas de sacas das referidas mercadorias foram transportadas nestas condições para fora de Lisboa.

Em 26 do mês findo, estava pronta a sair uma furgoneta com 31 sacos de açúcar do racionamento, ou sejam 2.325 quilos. O mais curioso é que os empregados da garagem dizem desconhecer as pessoas que ali as foram pôr, o que não deixa de ser estranho.

No dia seguinte, saía um camião da referida garagem, mas vazio, que fez a viagem toda por estrada durante a noite, até á Albergaria-a-Nova, sempre seguida por uma brigada que, de madrugada, quando o camião entrava naquela localidade, intimou o motorista a parar e a dizer para onde tinha levado, nos dias anteriores, carregamentos de açúcar. Isto deu ao a prisão dum dos componentes da rede, a que se refere a nota que a seguir publicamos da Direcção dos Serviços da Fiscalização. O indivíduo em questão fugiu, mas foi preso ao fim da tarde pela G. N. R.

Num sócio duma adega, entre montões de lixo, a fiscalização conseguiu apreender correspondência enviada de Lisboa para o Norte.

Procura-se agora averiguar como foi possível enviar de Lisboa tão elevadas quantidades de açúcar e de arroz do racionamento, pois não é muito crível que tão grandes quantidades fossem adquiridas só nos retalhistas, devendo haver, portanto outras fontes mais abastecidas.

Já se encontram detidos 11 indivíduos e estão em curso diligências que devem originar mais prisões.

Estas investigações estão a ser supericrmente orientadas pelo sr. capitão Silva Pais.

Em Braga e Campanhã foram ontem apreendidas grandes quantidades de açúcar e de ar-

roz do racionamento, que se destinavam ao mercado negro. Neste caso as investigações são difíceis, dada a forma como as pessoas que fazem parte desta organização a constituíram, não sendo muito facil descobrir todos os seus componentes. O pessoal da fiscalização tem trabalhado dia e noite, quer fazendo interrogatórios a presos, quer deslocando-se para vários pontos da provincia, onde continua a fazer várias diligências.

E' a primeira vez que aparece um caso destes, em que os autores de negócios ilícitos os montaram com uma pericia invulgar.

O sr. capitão Silva Pais pede-nos a publicação do seguinte comunicado:

«Já há algum tempo esta Fiscalização tinha fundadas suspeitas de que se estava efectuando, ilicitamente, o envio de apreciáveis quantidades de géneros, tais como arroz e açúcar (do tipo racionado) e massas, para o Norte do País, negociados a preços bastante elevados e que os consumidores dos centros rurais pagavam por igual forma. As averiguações permitiram localizar um dos centros de expedição das mercadorias, e alguns dos componentes desta «organização» do «mercado negro».

Quando as brigadas, em Albergaria-a-Nova, tentavam fiscalizar o estabelecimento de José da Silva Baptista, uma das centrais do comércio ilícito daqueles géneros, aquele comerciante e proprietário, resistindo e provocando arruaça, conseguiu queimar num fogão um livro de registo de facturas, pondo-se seguidamente em fuga. Um chefe de fiscais que tentou evitar a perda do referido livro queimou-se bastante num braço.

O comerciante encontra-se já preso á ordem desta Fiscalização e, ao abrigo do disposto na Lei, o estabelecimento foi, por despacho superior, encerrado por 90 dias. Estão presos outros presumíveis arguidos no progresso, em Lisboa e no Norte, continuando as investigações em todo o País».

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

A' VOLTA DE UM ESPÓLIO—Apresentou queixa á Polícia Judiciária, contra um indivíduo que indicou, o sr. José Carlos Soares Marques, residente na Rua Conde Redondo, 143, 1.º, a quem acusa de se ter apoderado de documentos e do espólio deixado pelo avô do queixoso, no valor de 20 mil escudos.

DESASTRES

PASSEIO INFELIZ—César Ferreira Espinhel, de 45 anos, guarda-freio da Carris, residente no Alto da Serafina, 175, foi dar um passeio ao Algarve e, em Lagos, caiu duma escada e ficou muito ferido na cabeça. Deu hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José.

CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

Centro Cultural Português promove no domingo um passeio á Rinha, com visitas ao Museu Leal da Camara e Campo de Férias da Voz do Operário. A concentração faz-se ás 9 e 30 no friso superior da estação do Rossio.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo «Fernandos de Portugal» mudou a sua sede para a Rua Presidente Wilson, 3-r/c, (ao Areeiro), onde os seus serviços passam a funcionar desde hoje.

A actividade da F. A. O.

Partiu para Roma o sr. Opfen, técnico da F. A. O. e perito em questões de maquinaria agrícola, que há dias se encontrava entre nós, de visita á Comissão Nacional da F. A. O. Durante a sua estadia, o visitante teve ocasião de entrar em contacto com diversas entidades oficiais e particulares, nomeadamente a Direcção Geral dos Serviços Agrícolas—estação de cultura mecanica—o Instituto Superior de Agronomia, a Junta Nacional do Vinho, a Associação Industrial Portuguesa, etc.

O estudo do visitante visa a completar o inquérito sobre o emprego de maquinaria e alfaias agrícolas que a F. A. O. empreendeu em toda a Europa.

Enérgicos e vigorosos... graças ao ENO'S
A saúde e a boa disposição andam sempre de mãos dadas

Tome Sais de Frutos ENO'S
e gozará a vida com saúde
Corrige a acidez — Elimina os resíduos tóxicos alimentares
Conhecidos há mais de 70 anos

TOME Sais de frutos ENO'S
REFRESCAM E DÃO VIGOR

Assinaturas de Verão

DO

Diário de Lisboa

10 dias	...	...	8\$00
20	»	...	16\$00
30	»	...	24\$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

O sistema de pagamento da contribuição destinada ao Socorro Social

A propósito de uma local que há tempo publicamos, baseada em carta que recebemos, por intermédio do gabinete do sr. ministro do Interior recebemos o seguinte esclarecimento, subscrito pelo sr. Guilherme Possolo, director-geral do Ministério:

«A local publicada no «Diário de Lisboa», em 20 do corrente, sob o título «As voltas que o homem dá para pagar uma contribuição» e na qual os Serviços do Fundo do Socorro Social são acusados de «falta de racionalização», não corresponde à maneira como, na realidade, as coisas se passam.

Assim, da leitura da referida local depreende-se, sem margem para quaisquer dúvidas, que cada contribuinte do Fundo do Socorro Social é obrigado a deslocar-se à sede da Direcção-Geral de Assistência para adquirir três impressos para depósito, caminhar seguidamente para a Caixa-Geral de Depósitos, Crédito e Previdência a fim de realizar a entrega da contribuição e, seguidamente, tomar outra vez o rumo da Praça do Rato no intuito de entregar a quem de direito, um dos impressos comprovativos do depósito efectuado.

Nada se diz em relação à frequência com que estas formalidades devem ser preenchidas; todavia, não é exagero afirmar que, do tom em que a local se acha redigida, pode depreender-se que tais «complicações» se verificam mensalmente.

Vejamos agora, sem fantasias, como os factos se desenrolam:

Os contribuintes do Fundo do Socorro Social não são obrigados a deslocar-se à sede da Direcção-Geral de Assistência para adquirir três impressos de cada vez. Não senhor; podem pedir os mencionados impressos que lhes serão remetidos à cobrança (sem qualquer encargo-especial além do respectivo preço de \$50 por unidade) e em grande ou pequena quantidade. Quer dizer, portanto, que, duma só vez e sem dar um passo, o interessado pode comprar impressos que cheguem para anos.

Por outro lado, o contribuinte também não é forçado a vir entregar aos Serviços do Fundo do Socorro Social o impresso, depois de realizado o depósito; basta metê-lo simplesmente num envelope, havendo apenas o custo do selo.

Finalmente, persiste a demora que porventura se verifique no acto do depósito, na Caixa-Geral de Depósitos, Crédito e Previdência. Mas a esse respeito nada há a fazer, pois é norma adoptada que os Serviços Públicos — exceptuando as Tesourarias da Fazenda Publica e as Secções de Finanças — não lidem com dinheiros. De resto, deve ter-se presente que as contribuições para o Fundo do Socorro Social, respeitantes a bars, dancings, cabarets, hotéis, restaurantes, pastelarias, leitarias, casas de pasto, etc., podem ser liquidadas semestralmente o que significa que a «tal demora» antes citada, se o interessado assim o pretender, é apenas semestral.

E para terminar pode ainda acrescentar-se que, sem prejuízo das considerações produzidas acerca da conveniência dos depósitos serem feitos na Caixa-Geral de Depósitos, os contribuintes abrangidos pelo § 4.º do art. 2.º do decreto-lei n.º 37.690 podem, nos termos do disposto no § 1.º do art. 5.º do mesmo diploma, liquidar as respectivas contribuições por meio de vale do correio ou cheque pagável em Lisboa, acompanhado um ou outro daqueles instrumentos de crédito de carta explicativa do fim a que se destina a importância enviada ao Fundo do Socorro Social.

Em face do exposto parece-nos — e respectivamente apresentamos a nossa opinião — que não há razão para simplificar aquilo que já de si é simples.

Ao contrário, julgamos que a permissão de utilizar vale ou cheque, para pagamento das contribuições, só traz dificuldades para os Serviços do Fundo do Socorro Social, pois os interessados só raramente esclarecem os objectivos a que visam com as importâncias remetidas, promovendo — o que torna as coisas ainda mais difíceis — o envio de quantias que, em grande numero de casos, só na imaginação do contribuinte correspondem aos impostos a liquidar.

As operações na Coreia

(Continuação da 1.ª pag.)

-coreanas esperam, na margem ocidental do rio, a primeira oportunidade para o atravessar.

Anteriormente, os sul-coreanos que ocupavam este sector de Taegu, tinham dito que dois dos três grandes impulsos comunistas sobre Taegu haviam sido repellidos. — (R.).

O ataque às testas de ponte

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 9.—As forças das Nações Unidas atacaram as testas de ponte comunistas ao longo da margem do rio Naktong, enquanto as forças americanas, mais ao Sul, prosseguiram o seu avanço em direcção a Chinju, importante entroncamento de estradas.

Um comunicado do 8.º Exército desta manhã diz que uma coluna americana, que ataca a Oeste de Masan, sob o comando do major-general William Kean, avançou mais duas ou três milhas lutando contra os comunistas, cujos efectivos são calculados em 8.000 homens. Masan fica situado a Oeste do porto de Pusan, base de abastecimentos dos americanos.

Unidades da 24.ª divisão americana atacaram uma testa de ponte comunista a Leste do rio Naktong, na zona a Oeste de Changyong.

Ao Sul de Waegwan e ao Norte de Taegu, a 1.ª divisão de cavalaria americana procede a operações de limpeza, tendo como principal objectivo uma nova testa de ponte dos coreanos do Norte.

Mais ao Norte, os coreanos do Sul lançaram, durante a noite, um contra-ataque a cerca de 5.000 comunistas que atravessaram ontem o rio Naktong, constando que essas forças foram repellidos para a margem do rio. Uma bolsa de coreanos do Norte ainda se mantém nessa área.

Um informador do 8.º exército declarou, hoje, que as travessias dos comunistas do rio Naktong, ao Sul de Waegwan, eram de efectivos sem importância.

O general Hobart Gay, comandante da 1.ª divisão de cavalaria, declarou que a «penetração dos coreanos do Norte, ao Sul de Waegwan, não causa preocupações».

Afirmou que a nova testa de ponte «não tem um grande numero de inimigos para aniquilar», e acrescentou que a 1.ª divisão de cavalaria fora enviada para aniquilar esses elementos inimigos.

Na zona ao Norte de Kunwi, a situação não sofrera modificações. Mas um informador do 8.º Exército disse supor que os comunistas vão mandar reforços para esse sector, para o ataque ao perímetro de defesa dos americanos. Seria assim o preliminar de uma nova ofensiva.

O comunicado do 8.º Exército diz que, na costa oriental, uma coluna comunista, com o apoio de tanques, atacou o flanco esquerdo dos coreanos do Sul, na área de Yongdok, mas não tem conseguido avançar. — (Reuter).

Os americanos consideram ter melhorado a situação

TOQUIO, 9. (Telegrama especial para a Reuter de Quentin Pope, correspondente de «Chicago Tribune».—O 8.º Exército americano arrancou a iniciativa aos comunistas na importante frente ocidental da Coreia e modificou fundamentalmente a situação.

As notícias das ultimas 48 horas têm sido as mais animadoras, desde que principiou a intervenção americana.

A ofensiva principiou com escassos efectivos, mas as tropas recém-chegadas permitiram fazer pressão e ganhar suficientes vantagens para deter o avanço do inimigo.

Nesta fase surgiram factos significativos: primeiro, o exército já se não limita a avançar pelas estradas em direcção às cidades, mas procura posições estratégicas nas colinas para dominar a área em volta, pelo que o avanço não tem como objectivo a cidade de Chinju, previamente considerada como «essencial»; segundo, mesmo agora, as tropas estão a reconhecer que se trata de uma guerra de posições: terceiro, as tropas da frente da batalha sentem pela primeira vez que têm linhas de apoio e não uma retaguarda exposta a qualquer surpresa.

Mas as nossas tropas estão ainda a ocupar uma linha muito extensa e os coreanos do Sul continuam a dispor de pouco material adequado para a luta.

Assim, tudo indica que não será possível fixar ainda as nossas linhas de frente e que são possíveis novas retiradas — mas não no ritmo anterior, quando o inimigo avançava e combatia numa média de 15 quilómetros por dia ou na semana passada quando progrediu 80 quilómetros em alguns pontos. — (Reuter).

O ritmo das operações

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 9.—A coluna norte da ofensiva das Nações Unidas na área de Chinju, próximo da costa Sul, avançou cerca de mil jardas nas ultimas 24 horas, mas as colunas central e do Sul quase não progrediram em face das poderosas defesas comunistas.

A duas milhas ao Norte do rio Naktong, os coreanos do Sul reconquistaram posições depois de um ataque nocturno e cercaram um regimento comunista.

Um avião americano declarou ter visto um tanque comunista quase submerso no rio. Um outro tanque foi imobilizado a 50 metros do rio, mas parecendo que as suas metralhadoras não funcionavam. Foram vistos mais dois tanques camuflados a cerca de 100 metros. Pilotos em reconhecimento declararam que avançam reforços motorizados dos coreanos do Norte, incluindo possivelmente tanques de pequena tonelagem. — (R.).

Resumo da situação militar

LONDRES, 9.—A situação da batalha da Coreia, segundo os ultimos telegramas da Reuter, era esta manhã a seguinte:

FRENTE NORTE—As forças das Nações Unidas bloquearam uma nova travessia do rio Naktong pelos comunistas. Os americanos detiveram cerca de um batalhão de comunistas, enquanto os coreanos do Sul estavam a cercar quase um regimento inteiro. Os aviadores informaram que avançam tanques dos coreanos do Norte. O extremo Norte da linha recuou algumas milhas, mas a situação é considerada, por um oficial superior, como estando perfeitamente dominada.

FRENTE SUL—Uma coluna avançada dos americanos progrediu cerca de 1.000 jardas em 24 horas na direcção de Chinju, o que eleva o total dos avanços a duas milhas e meia. Os sectores central e do Sul desta frente não sofreram alteração.

FRENTE CENTRAL—Duas fortes testas de ponte comunistas na «muralla ocidental» da estrada para Taegu sofreram violentos contra-ataques e outras unidades americanas estão a atacar os coreanos do Norte que ocupam posições na margem do rio Naktong.

FRENTE ORIENTAL—Não há confirmação da notícia não oficial de que uma forte guerrilha comunista se infiltrou através das linhas e está a atacar apenas a 10 milhas do porto de Pohang. — (R.).

As operações aéreas

FRENTE DA COREIA, 9—O comando da Aviação americana fez saber que os aviões aliados efectuaram ontem 492 surtidas, destruindo 5 carros de combate e 16 caminhões, além de 2 locomotivas e 7 vagões de caminho de ferro. Falta apenas um avião de caça de propulsão por jacto. Assinalam os observadores aéreos que chegaram dois regimentos de norte-coreanos a Kigye, a 20 quilómetros a Noroeste de Poang, na costa Oriental da Coreia, e que as tropas norte-coreanas que atravessaram o rio Naktong, a Leste de Waegwan, estão a seguir pela estrada de Taegu, com cinco carros de combate. — (F. P.).

AURA RIBEIRO



Reaparece
Amanhã no
Retiro
do Campino

A colónia de férias para os filhos do pessoal da Cuf

A Companhia União Fabril não se cansa de fazer obra útil aos seus empregados e operários. São admiráveis os seus serviços de assistência — dos mais vastos e dos melhores do País. E, no quadro dessa magnífica obra social, mandou construir, no sítio do Pêgo, em Almoçageme, no concelho de Sintra, os edifícios para uma Colónia de Férias, destinada aos filhos dos seus operários e empregados.

O objectivo desta Colónia de Férias, erguida numa região de extraordinárias qualidades naturais, é o de proporcionar aos filhos dos trabalhadores da C. U. F., em idades entre os 6 e os 13 anos, vida sã, em ambiente acolhedor e simpático, durante os meses quentes do ano.

Num ponto alto, com a serra de Sintra á vista, de um lado, e o mar, do outro, a Colónia de Férias da C. U. F. oferecerá às crianças os prazeres da montanha e do Oceano.

A Colónia de Férias da C. U. F. tem a extensão de cerca de 28.000 metros quadrados. Todos os seus edifícios, acabados agora de construir e voltados para uma espandida mata de pinheiros, tem curiosa configuração de simples e apropriado gosto. Um portão sob um arco dá-nos a entrada da Colónia. Ao lado direito, a casa do guarda, com dois quartos de dormir, casa de jantar, cozinha e instalações sanitárias e de higiene. Um espaço pavilhão, em arcaria, coberto de telha, serve para as crianças receberem, aos domingos, á tarde, a visita das famílias, e em continuação, no mesmo bloco, há a garagem e a arrecadação geral do vestuário das crianças. Num edifício, com rés-do-chão e primeiro andar, estão os serviços administrativos, o gabinete do director da Colónia, o arquivo, quartos para pessoal dirigente, consultório médico, com moderna aparelhagem, enfermaria, aposentos destinados ao capelão e aos professores de educação física e de canto coral.

O bloco dos serviços gerais da Colónia é dividido em dois corpos simétricos, cada um dos quais com um refeitório amplo e arejado, dispondo de salas de distribuição de alimentos, cozinha e despensa de géneros destinados a cada dia de estágio. Nos refeitórios, vê-se a fotografia do saudoso industrial, sr. Alfredo da Silva, numa sentida homenagem á memória de quem tanto pugnou pelo bem moral e material dos seus operários.

Há uma biblioteca excelente, um ginásio e um recreio coberto, onde se realizarão sessões de cinema, um parque infantil, com vários divertimentos modernos e um vasto terreno, para campos de futebol e voleibol.

As crianças tomarão banhos de chuveiro, diários, e banhos de mar todos os dias úteis. Cada turno será de 300 crianças que ali estarão, este ano, 17 dias, sendo o estágio de futuro, de 21 dias.

As instalações — cuja inauguração oficial é amanhã — foram hoje visitadas pelos jornalistas, que foram recebidos pelos srs. Jorge de Melo e D. Luís de Alcáçovas, administrador da C. U. F., engenheiro Pedro Sequeira, dr. Ricardo Villa, Carlos Rei, arquitecto António Lino, dr. Portela Gomes, director da Companhia, e Carlos Rodrigues, seu construtor.

Colónias de férias das juntas de freguesia de Lisboa

Acompanhados pelos srs. Eduardo Rodrigues Caldeira e Cordeiro Feio, da comissão central das juntas de freguesia de Lisboa, regressaram hoje, em camionetas da P. S. P., da colónia de férias de Lousa, das referidas juntas, 400 rapazes.

No próximo sábado, ás 9 horas, partirá, da Praça Marquês de Pombal, mais um turno de 350 raparigas que farão um estágio de 20 dias, naquela colónia.

No dia 14 regressam da Colónia Balnear Infantil Dr. Mário Madeira, em São Julião da Ericeira, 350 raparigas, seguindo para ali, no dia 17, mais 350 rapazes.

Os exames nos liceus

Continuamos a receber numerosa correspondência sobre os exames nos liceus, citando casos, apontando deficiências, sugerindo hipóteses. Como o sr. ministro da Educação Nacional já chamou a si o assunto, para o estudar e resolver, não nos parece oportuno insistir na publicação de tais cartas, pois estamos certos de que a decisão que vier a ser tomada, será inspirada por um sentimento de justiça que não está, evidentemente, á mercê de sugestões de ultimo instante.

HOTEL DA ERICEIRA

Telefone ERICEIRA 25

Um Jardim sobre o mar
Optimo Restaurante

PARA AS SUAS FÉRIAS
PREÇOS ESPECIAIS

Serviço de Esplanada
Almoços a 30\$00

TEM À SUA DISPOSIÇÃO
DAS 7 HORAS DA TARDE
ATÉ DE MADRUGADA

UMA DELICIOSA CLAREIRA
DE PRIMAVERA FRESCURA
NA INCLEMÊNCIA DO ESTIO

1950
**FEIRA
DE ALGÉS**

O MAIS AMENO PARQUE TRANS-
FORMADO NO MAIS ELEGANTE,
ANIMADO E FRESCO RECINTO
DE DIVERSÕES

Mocidade Portuguesa

Uma excursão á Andaluzia e Marrocos

No Palácio da Independência realiza-se esta tarde, ás 18 horas, uma reunião de todos os dirigentes que vão tomar parte na 2.ª marcha de camaradagem que, por iniciativa do sr. major Pereira de Castro, delegado provincial na Estremadura da Mocidade Portuguesa, terá início no dia 2 de Setembro com visitas ao Alto Alentejo, Badajoz, Sevilha e outras cidades andaluzas e ás antigas praças portuguesas do Norte de África, indo em romagem aos históricos campos de Alcácer Quibir. No regresso será visitado o Algarve, havendo em Sagres uma homenagem da Mocidade Portuguesa, á memória do seu patrono nacional, o Infante D. Henrique. A reunião tem, por fim, estudar em definitivo os pormenores da viagem.

A 2.ª marcha de camaradagem é constituída por 131 graduados, escolhidos entre os melhores da organização da divisão da Estremadura que formarão 4 castelos, comandados superiormente pelo comandante de falange Carlos Vicente. Os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º castelos serão comandados, respectivamente, pelos comandantes de falange Simões Alberto, Tovar de Lemos, Silva Lima e Marques Palmeirim. O grupo de castelos terá como ajudante o comandante de falange Vitor Hugo Rodrigues.

Cada «castelo» tem por patrono cada um dos infantes filhos de D. João I: D. Duarte, D. Henrique, D. Fernando e D. Pedro.

Acompanha o grupo de castelos, além das bandeiras nacional e da M. P., um guão com a divisa do infante e os seus brasões.

As autoridades espanholas estão a preparar recepção condigna aos rapazes lusitanos. A visita suscitou o maior interesse e, assim, na Andaluzia, os graduados da Mocidade Portuguesa serão confiados á organização da Frente de Juventude, que assim procurará retribuir as atenções recebidas, quando da sua última visita ao nosso País. No protectorado de Marrocos espanhol, o alto comissário, tenente-coronel Varela, manifestou o maior empenho em receber a embaixada da juventude portuguesa. No dia 1 véspera da partida, realiza-se na Escola de Graduados—Casa da Mocidade, a cerimónia da entrega do guão ao grupo de castelos que tomará parte na viagem.

Uma desordem

por causa de duas crianças

No ultimo sábado, ao fim da tarde, foram presos por um guarda da P. S. P., na Rua dos Cordoeiros, Raul Sousa Maia, Catalina da Luz Maia, Avelino Alves Fernandes, Roberto da Conceição Rosa e Jesuina da Conceição Gomes, por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente. O caso deu-se pelo facto do menor de nome Artur, de 5 anos, filho de um dos presos—ter provocado uma menor de 7 anos, de nome Lourdes, que é protegida pela Jesuina da Conceição Gomes. Ficaram todos muito feridos pelo que foram conduzidos ao hospital de S. José, onde receberam tratamento. Dali foram enviados ao tribunal da Polícia e, mais tarde, remetidos á Polícia Judiciária de onde saíram em liberdade depois de terem prestado fiança.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, ás 22 horas, a grandiosa peça em 3 actos

O CAROAL PRIMAZ

pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

Preços de verão, plateia desde 15\$00



6.ª feira, 11, ás 22 horas

A corrida de Emoção

8 novilhos touros Palhas

para o vibrante cavaleiro

D. Francisco de Mascarenhas

para o valente «Cachorro do México»

RICARDO RAMIREZ

para o novilheiro n.º 1 de Portugal

ANTONIO DOS SANTOS

e para o triunfante e estoico

FERNÃO SEGARRA

Preços popularíssimos, galeria a 10\$00 e

12\$50; sol a 15\$00 e 22\$50; sombra a

30\$00 — Bilhetes á venda nos Restauradores, 7

Festinos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Por dificuldades surgidas na montagem da peça «A Canção da Felicidade», anunciada para estreia no Variedades, pela Companhia Brasileira de Comédias, ficou resolvido que a peça de estreia seja a comédia de Joracy Camargo, «Das cinco ás sete», cuja estreia se fará depois de amanhã.

—A comédia «O Domador de Sogras» é apresentada amanhã na Nazaré, pela companhia Maria Matos-Vasco Santana.

—Nos dias 13 e 14 do corrente vai o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra dar espectáculos junto ao mosteiro da Batalha, em comemoração da Batalha de Aljubarrota.

—Encontra-se em Lisboa o secretário do Coliseu do Porto, sr. João Silva, que veio concluir as negociações referentes á exhibição das «Marchas de Lisboa», naquela casa de espectáculos.

—No caso de não ser autorizada a estreia da Companhia de Eva Todor, em Outubro, é provável que aquela companhia faça uma digressão de 1 mês ao Recife e á Baía. Também se pensa na hipótese de nessa data poder fazer a sua estreia no Porto.

—Em virtude da mudança de peça de estreia não foi necessário á Companhia Brasileira de Comédias contratar o ponto António Torres.

—Parece que o negócio de comédia musical, em preparação no Apolo, vai ser dirigido pelo actor Ribeirinho.

—No domingo, a secção cénica do Grupo «Caras Direitas», de Buarcos, representa no Teatro Cine-Parque da Figueira da Foz a revista «Caldeirada á Pescadora».

—A canção «Caminheiros», de Horivalto Martins, é uma das novidades que vai ser apresentada pelo cancionista Odor Odillon.

—E' a actriz Itala Ferreira quem interpreta a primeira figura na peça «Os maridos divertem-se das 5 ás 7».

—A Companhia Maria Matos-Vasco Santana vai ainda este mês dar alguns espectáculos no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Realiza-se amanhã, no salão do Teatro Variedades, um «Porto de Honra» oferecido pela companhia da actriz Alma Flora.

—Partem brevemente para o Norte os empresários do Variedades, a fim de concluir as negociações em curso com o actor Vasco Santana.

—Seguiu hoje para o Porto o actor Miguel Orrico, que vai tratar de assuntos relacionados com a organização para o Teatro Sá da Bandeira.

—Entrou ontem na Comissão de Censura a peça de estreia da Companhia Brasileira de Comédias.

—E' provável que a exploração de dois teatros de Lisboa seja feita por dois conhecidos artistas.

Primeiras exhibições

«Touros, Amor e Glória», no Capitólio

Lorenzo Garza é, além de um dos melhores toureiros do México, um homem inteligente e empreendedor. Quis fazer um filme, e escreveu ele próprio o argumento—que podia ser a sua própria história—e representou o protagonista. E o filme, simples e humano, é dos melhores que temos visto acerca da vida dos toureiros, exceptuando o magnífico «Currito de la Cruz». Vê-se Lorenzo Garza—que representa com admirável naturalidade—toureiro maravilhoso, com aquela sua também admirável naturalidade. Recomenda-se o espectáculo aos «aficionados», e também aos que o não são. Complementos variados e curiosos.—Visor 50.

«Viva Villa!», no São Luís

Éis um filme que se vê sempre com agrado. Resuma da vida, é vigoroso e ardente, realizado com maestria, por quem, sabendo empolgar as imagens, tem um sentido penetrante de emoção decorativa. «Viva Villa!» conta-nos um episódio da história do México. Interpreta a figura principal Wallace Beery, numa criação potente, impressionante, porventura, a maior do malogrado artista. Complementos escolhidos.—Visor 42».

Abriu em Veneza

o festival anual de cinema

VENEZA, 9 — Uma fita cómica britânica sobre a austeridade na Grã-Bretanha obteve os maiores aplausos quando se inaugurou ontem

á noite e o Festival Internacional de Cinema, que se realiza anualmente em Veneza e que se prolonga por um mês.

O filme, que tem o título de «O Dragão do Castelo de Pendragon», foi exibido na secção das películas para crianças.

A Grã-Bretanha enviou oito películas destinadas ás crianças para o festival deste ano, seguindo-se á Alemanha que enviou 13. Os Estados Unidos enviaram 6.

Espera-se que mais de 20 nações apresentem os seus melhores filmes do ano. Os prémios serão distribuídos em 10 de Setembro.

A película que é esperada com mais ansiedade no festival deste ano, é a produção do italiano Roberto Rossellini «Stromboli», em que figura Ingrid Bergmann.

Rossellini, que mais tarde casou com Ingrid Bergmann, afirma que a película que vai apresentar em Veneza é a versão original da que realizou sobre a ilha Stromboli—e não aquela que foi exibida nos Estados Unidos e que, segundo ele, foi muito alterada.—(R.).

Inaugura-se em Outubro

um curso de dramatologia do filme

Por iniciativa do Jardim Universitário de Belas Artes, vai inaugurar-se, no próximo mês de Outubro, um curso de dramatologia do filme, no qual se estudam todos os aspectos da obra literária e técnica da arte cinematográfica. Este curso será prático e servirá para formar autores profissionais da produção cinematográfica, sendo dirigido pelo dr. Rosenfeld, antigo autor da U. F. A., que neste momento trabalha no argumento dum filme de produção italiana intitulado «A Loba». Os interessados que desejem informações mais pormenorizadas devem dirigir-se por escrito á direcção do J. U. B. A., Rua do Crucifixo, 50, 1.º, Lisboa.

A «Guitarra de Ouro»

para Hermínia Silva

Está a despertar invulgar entusiasmo o festival comemorativo do 3.º aniversário de «Ecos de Portugal», que se efectua no próximo sábado, ás 21 e 45 na Verbena-Parque do Clube Atlético Campo de Ourique, na Travessa do Cabo, 3. Já deram a sua colaboração 30 artistas de teatro; da rádio e do fado. A Hermínia Silva será entregue a «Guitarra de ouro», assim como diplomas de dedicação, grupo desportivo, excursionistas, assinantes e artistas. Em 1.ª exhibição, fazem-se ouvir os amadores do 2.º grande concurso de fados, organização daquele quinzenário, aos quais serão entregues taças e menções honrosas. Os bilhetes dão direito a 3 prémios—estão á venda na Rua Luiz Derouet, 9-A. Os preços são populares.

Villaret detective

Hoje, novo programa duplo no Coliseu: o filme policial «Três Espelhos» e a comédia «Madalena, zero em comportamento». Amanhã, «José do Telhado» e «O violino do João».

Esta noite, no Coliseu, sensacional programa duplo de cinema português. «Três Espelhos», emocionante obra policial, de mistério, luta e acção, com Villaret.

A engraçada comédia, hilariante, cheia de peripécias: «Madalena, zero em comportamento», com fados de Maria Teresa de Noronha.

Amanhã, em «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, «José do Telhado» e «O violino do João».

Recintos de diversões

No recinto de patinagem do Grupo Desportivo dos Tabacos, efectua-se no dia 10, um festival, em que tomam parte os artistas Hermínia Silva, Maria Sidónio, Julia Barroso, Tony de Matos, Carlos Ramos, Orlando Settimeli, Manos Alexandres, Nina Dolly, Julia Pinto, Ortense Ribeiro, Eulália Duarte Hermínia Rosa, Ernesto Torres, Helder Manuel, etc.

Peugeot 203

Modelo de luxo, em exposição no Stand do Sub. Agente Américo Rodrigues, Av. da Igreja, 17, E. (B. Alvalade).

VENTOINHAS ELECTRICAS

EMI

Esmerado fabrico holandês

Para correntes alterna ou continua

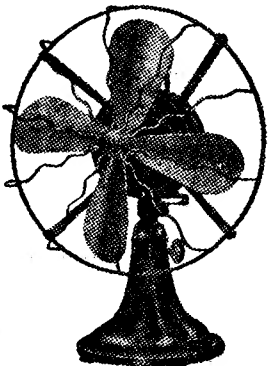
ENTREGA IMEDIATA

CONSULTEM A:

Sociedade Continental de Representações, Ltd.

Travessa da Espera, 8-1.º

LISBOA

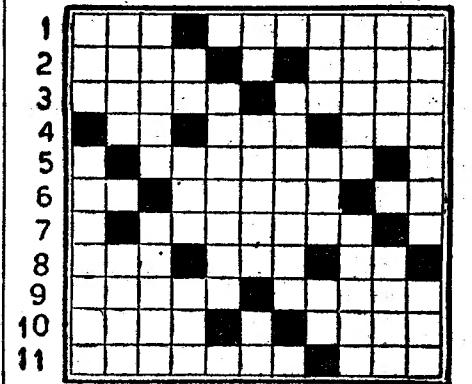


Telefone 20505

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2836

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Perfeito. Obstáculo. 2—Apelido. Icos. 3—Filha do rei de Argos que é assunto dos quadros de Corrêgio, Ticiano e Van Dick. Escritores franceses de grande nomeada já falecidos. 4—Nociva. Origem. Agora. 5—Deduções. 6—Céu. Condescendi. Além. 7—Que tem grãos. 8—Ovário dos peixes. Grande quantidade. Ofereça. 9—Apelido de um poeta português já falecido. Faz. 10—Ofenda. Nome de mulher. 11—Levantar em moirão. Nome de um astro.

VERTICAIS: 1—Nome que vulgarmente se dá ao comboio de Paris. Luya de ferro que fazia parte das antigas armaduras de guerra. 2—Amarram. Tempo do verbo ver. 3—Guarnece. Parte externa e posterior da coxa do boi. 4—Em partes iguais. Pátria. Tenho. 5—Reunir em maço. 6—Batráquio. Gesto com a mão. Aqui. 7—Nome próprio do primeiro presidente da República do Brasil. 8—Madeira. Aqui estál Utensílio de padeiro. 9—Armaduras para a cabeça. Despedida. 10—Comer á noite. Enganome. 11—Restos mortais. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2835

HORIZONTAIS: 1—AC. Norma. As. 2—Bar. Sei. Avô. 3—Ária. Crês. 4—Anteolhos. 5—Sorrias. 6—Al. Armas. Vá. 7—Rua. Aar. Ais. 8—Ornei. Arnés. 9—Caem. Eira. 10—Litoral. 11—Sá. Ramal. Dó.

VERTICAIS: 1—Aba. Carochos. 2—Cara. Lura. 3—Rins. Anel. 4—Atoa. Emir. 5—Os. Errai. Tá. 6—Reforma. Som. 7—Mi. Liara. Rã. 8—Chãs. Real. 9—Aros. Anil. 10—Aves. Vier. 11—Sós. Pássaro.

MEIAS

NYLON - DUPONT

Cores modernas — Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

UM SORTEIO A FAVOR das escolas da Voz do Operário

A comissão administrativa da Voz do Operário, com o fim de atenuar as grandes despesas a que tem de fazer face para manter os seus serviços de assistência e ensino a muitas centenas de crianças, deliberou promover um sorteio, devidamente autorizado, que se fará no dia 24 de Novembro. Os prémios são apenas cinco, mas muito valiosos, como se vê da respectiva lista: uma mobília completa de quarto; uma máquina de costura; uma bicicleta; um serviço de jantar; um trem de cozinha, sendo de um escudo o preço de cada senha para o sorteio.

U. Ex.ª vai para a praia?

Não esqueça o APYROL, aplicando-o antes e depois do banho de Sol.

A' venda em todas as farmácias e boas drogarias.



CÁ E LÁ

(JOKARY)

A coqueluche que invadiu todas as praias elegantes da Europa apareceu também em Portugal apresentada por

Fernando Peyroteo, L.ª

51, Rua Nova do Almada Lisboa — Telef. 26046



MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRACA DA ALEGRIA 58

O MELHOR PROGRAMA DE «MUSIC-HALL» DO ANO!
SEMPRE ENCHENTES COM:

DUO INVENIUS

SURPREENDENTE PARELHA FINLANDESA
EM MARAVILHOSOS BAILADOS DE FANTASIA ACROBATICA

A BRILHANTE PARELHA ESPANHOLA

BALKISS-MOLINA

Em grandes criações de baile clássico

EM PLENO TRIUNFO:

HERMANAS ORO-TELLO
CARMENCITA ESTESO

CARMEN DEL MAR — HERMANAS TAMAYO
ROSA MARFIL — ROSITA DORADO — MERCEDES
FERNANDEZ

Música constante pelas orquestras:

The Blue Stars e Conjunto «FLAMINGO»

ESTUFA FRIA

HOJE, PELAS 21 E 45 HORAS

Concerto sinfónico promovido pela Camara Municipal de Lisboa

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

Direcção:—Wenceslau Pinto

Solistas:—José Lisboa e Quinteto Nacional de Sopro

SCHERZO op. 27—Charles Stainer; TRÊS PEÇAS BREVES—Jacques Ibert; PASTORAL op. 14-n.º 1—Gabriel Pierné; VARIAÇÕES SOBRE UM TEMA LIVRE op. 42—Eugénio Bozza; SEMIRAMIS—Abertura da Ópera Rossini; EBOÇOS ORQUESTRAIS—Wenceslau Pinto; SAUDADE—David de Sousa; L'ORAGE C'EST CALME—da ópera «OS PESCADORES DE PÉROLAS»—Bizet; ALEXANDRIA—da ópera «THAIS»—Massenet; A GRANDE PASCOA RUSSA—Abertura—Rimsky-Korsakoff.

Bilhetes à venda nas Casas Sassetti, Valentim de Carvalho, Estufa Fria e Paços do Concelho—Tesouraria

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Um grandioso programa com **LUISA y MARIO** Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol

A gentil vedeta de baile clássico **MARTA DE PRAGA**

e as simpáticas artistas: LUISITA BELTRAN — CARMEN UBILLA

— LILIAN de NAGY — LUBA y ANDRINAS

com a alegre Orquestra Olimpia, dirigida por Alagarim

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

GRANDE SUCESSO DO

BALLET MONTENEGRO

SUCESSO CLAMOROSO DE

ROSARIO GUERRA

CH- RITO MORENO - HERM. GOY-SCAS - ADORACION REYS - MARY MELY
PERLA LEVANTE - JULITA MANJON - MARY ARILLA - MELITA MARTIN
ANA MARIA - ESPERANZA MUÑOZ

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA



Viva Villa!

A maior criação do grande actor Wallace Beery
«Matinées» diárias



Hoje, despedida do grande êxito
A LOIRA EXPLOSIVA
(Em technicolor)
com Cesar Romero e Olga San Juan

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Tel. 27493

Grande êxito popular
Toiros, amor e glória
com o famoso toureiro Lorenzo Garza e Maria Antonieta Pons

TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)
A caminho do Rio, com Bob Hope; Amanhã é Nosso, com Loretta Young.

(SÃO JORGE)

SESSÕES ÀS 15,15-18-21,30

GRANDE ÊXITO
UMA MULHER PERFEITA
com Patricia Roc e Stanley Holloway
Plateia 54153 - Balcão 54154

TERRASSE NINHO DE ABUTRES
Tel. 29017 — A's 21 e 15 Sua alteza quer casar

R E X O 7.º Mandamento
Tel. 29656 A's 21 e 15 KORA TERRY

TIVOLI

Beija-me, Doutor

Tel. 50595
A'S 21,30

com Dorothy Mc Guire, William Lundigan e June Havoc
«Matinées» diárias

EDEN

Tel. 20768
A'S 21,30

O filme mais divertido da época
UM SENADOR INDISCRETO
Uma formidável interpretação de William Powell e Ella Raines
«Matinées» diárias

CONDES

A'S 21,30
Tel. 22523

O GRANDIOSO FILME
Contiga da rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Duão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. «Matinées» diárias

ODEON

A'S 21 e 30

Oito vidas por um título
com Denis Price

PALACIO

A'S 21 e 30

Filhas para casar
Que o céu a condene com Betty Davis Paul Heinreid e Claude Rains; e O Mundo é um manicómio com Cary Grant, Priscilla Lane e Peter Lorre
PREÇOS POPULARES

Pavilhão Português

Parque Mayer
Hoje, às 21 e 30

A GRANDE VALSA
A Cruz de Lorena
A's 21 e 30

CASINO ESTORIL

LAGRIMAS TARDIAS
com Don de Fore

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anúncio

Restaurante PUCHERO

(AO CAMÕES)

Quinta-feira, dia 10

ALMOÇO:

Caril de Lagosta à Indiana,
Entrecôte à Maitre d'hotel
Pão, vinho e fruta, 20\$00 Esc.

JANTAR:

Crème Parmentier
Peixe Assado à Portuguesa
Rim em brochette
Pão, vinho e fruta, 25\$00 Esc.

E' o especial serviço de férias
«PUCHERO»

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

— Telef. 32889 —

Hoje (até de madrugada)

CANÇÕES por Belo Graça.

FADOS CASTIÇOS por Quintina Gomes, José Pereira, Cidalisa do Carmo, António Meneses e Estela Alves. SOLOS por António Bessa e Pais da Silva.

O LUSO é o salão mais arejado de Lisboa

ALCOCHETE

Festa do Barrete Verde

Domingo, 13, às 17,30

DISPUTA DE TRÊS TROFÉUS

«A ESPORA DE OURO»

entre

José Rosa Rodrigues

e

Manuel Conde

«A Orelha de Ouro»

António Santos

Fernando Cegarra

«Barrete de Ouro»

entre os grupos de

ALCOCHETE e LISBOA

com ARTUR GARRET e ANTONIO MATIAS

Espera de touros às 10 horas

Bilhetes à venda, na sucursal de «O Seculo» no Rossio, 23, com sol a 20\$00, sombra-sol a 30\$00 e sombra 40\$00

COLABORAM GENTILMENTE:

ALVES COELHO FILHO
GRACIETE DE VASCONCELOS
HORACIO REINALDO
JOSÉ CORREIA
JULIA BARROSO
LUIS HORTA
LUISETTE MOINHOS
MANOS ALEXANDRES
E

ORQUESTRA «ARCADIA» com ABILIO HERLANDER

Preço unico de entrada: UM ESCUDO

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Amanhã, às 22 h.

NOITE da RADIO

COLABORAM GENTILMENTE:

FERNANDO RIBEIRO
MARIA AUGUSTA GANDRA
MARIA DEL CARMEN QUINTARA
MARIA PASO
MIGUEL SIMÕES
VIRGINIA SOLER
MIMI GASPAR
etc., etc.
E

TRINDADE

2 SESSÕES

Às 21 e às 23 h.

O sensacional êxito

O ULTIMO LORD

Pela Companhia Assis Pacheco, com Isabel de Carvalho na protagonista

Preços de cinema

PASSEIO A ROMA

A's comemorações do Ano Santo, com demora de alguns dias e passagem pela Suíça e Paris, cedem-se 2 lugares em bom automóvel. Informa, telefone 27516.



DEFINITIVAMENTE
DEPOIS DE AMANHÃ

6.ª FEIRA, 11

ESTREIA
da GRANDE

Companhia Brasileira de Comédia

VARIEDADES

A comédia em 3 actos, original de
JORACY CAMARGO

«OS MARIDOS divertem-se das 5 às 7»

Interpretada, por ordem de entrada em cena

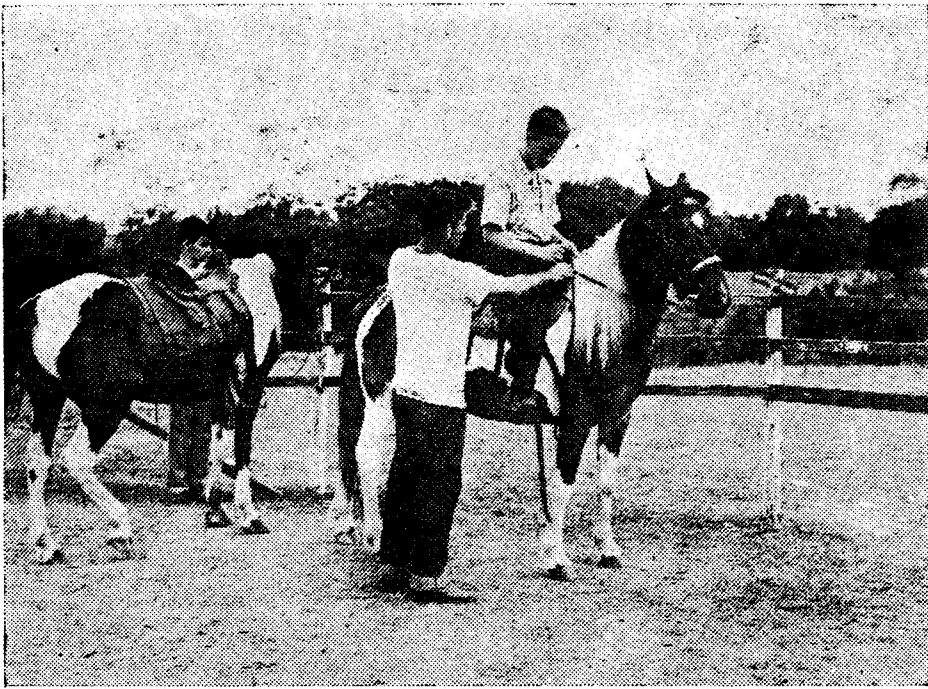
Tereza Lane — Delorges
Caminha — Arlindo Costa —
Parcy Cazarre — Itala Ferreira —
Déa Selva — Pepa Ruiz — Rodolfo Arena —
Alma Flora e Ruy Viana

NOS INTERVALOS:

ODY RODILON
em canções populares



Itala Ferreira



Joaquim Arnaut Pombeiro, o estudante português que, como fã da M. P., se encontra nos Estados Unidos, a convite da «Youth Incorporated», recebe uma lição de equitação num campo de Verão norte-americano, onde se tem distinguido pelas suas belas provas

Os russos estão convencidos

como aconteceu aos nazis
de que a decadência do Ocidente
lhes não permite fazer a guerra
Um artigo de Richard Crossman

O Governo da Grã-Bretanha não acedeu ao pedido de Winston Churchill para a realização de uma sessão secreta em que fossem ventilados os problemas relacionados com a defesa nacional. Procedendo assim deu ao povo britânico a certeza de que muitos desses problemas podem ser debatidos publicamente sem inconveniente. Este povo tem a coragem necessária para enfrentar todas as situações, mesmo as mais difíceis e delicadas.

A realidade é que, com excepção das armas atómicas em que se encontram muito atrasados, em relação às potências ocidentais, os russos se rearmaram com muito mais rapidez e eficácia do que as nossas democracias.

A União Soviética gasta, actualmente, mais de treze por cento do rendimento nacional com o seu orçamento militar, enquanto nós, ingleses e americanos, não chegamos a gastar oito por cento.

A U. R. S. S. tem em armas 2.800.000 homens repartidos por 175 divisões prontas a entrar em combate, sendo um terço dessas divisões motorizadas e blindadas. Dispõe, além disso, de 19.000 aviões, entre os quais os modelos mais recentes de aparelhos de jacto. Pode, eventualmente, utilizar contra nós uma esquadra de submarinos.

No debate que recentemente se realizou no parlamento britânico Churchill perguntou se dispunhamos da quarta parte das forças necessárias para enfrentar a ameaça soviética. O ministro da Defesa, Shinwell, que não pode revelar segredos militares, re-

cusou-se a acompanhá-lo nessa senda perigosa.

Aproveitou a oportunidade para dizer que, embora haja graves deficiências na nossa máquina militar, estas serão remediadas, acrescentando que o remédio não pode ser dado apenas pelos ingleses mas pelo concurso de todos os aliados.

A campanha a favor da paz

O debate dos Comuns teve, entre outras, uma vantagem inestimável. Foi a de revelar o verdadeiro carácter da campanha desencadeada a favor da paz com o pretexto do manifesto de Estocolmo.

Estou persuadido de que muitas pessoas que se associam a essa campanha

(Continua na 11.ª página)

Inaugurou-se hoje a delegação espanhola dos serviços de turismo

A Direcção-Geral do Turismo Espanhol inaugurou hoje, na Travessa do Salitre, 37, no edifício da chancelaria, uma delegação que prestará informações aos que desejarem visitar a Espanha.

Com a representação do director-geral de Turismo espanhol, D. Luís António Bolin, recebeu os convidados para o acto inaugural o secretário-geral sr. D. Arturo Gran, acompanhado do arquitecto sr. Camuñas, autor da obra de adaptação, e do sr. Freijal, que fica à frente da delegação inaugurada.

Na ausência do sr. embaixador, o ministro-consultor, D. Rafael Forns, pronunciou algumas palavras acerca da curiosidade de viajar, agora tão servida de progressivos meios de locomoção que Cervantes, se vivesse na nossa época, substituiria o velho cavalo «Rosinante», por uma avioneta, embora das antigas e a Mancha por todo o Mundo ou, pelo menos, para Espanhóis e Portugueses pouco abastados, pela Península. Acrescentou que viajar é hoje das maiores tentações, e que os tentadores, substituindo o demónio, são os agentes de turismo. Concluiu dizendo que a missão destes e da delegação hoje inaugurada é facilitada nas viagens a Espanha até pelos novos cambios vigentes, pela possibilidade de entrada de moeda e, sobretudo, pela rede de hotéis e pousadas, assim como pelo bom acolhimento próprio dos Espanhóis como dos Portugueses.

O sr. D. Rafael Forns foi muito aplaudido pela assistência entre a qual, além do pessoal da embaixada, se encontrava o sr. Guilherme Pereira de Carvalho, pelo S. N. I., jornalistas, arquitectos, agentes de viagem, etc.

A VOLTA A PORTUGAL EM

Da Figueira da duas tentativas de fuga de Emilio O Benfica tentou, por su

(Continuação da 1.ª pag.)

quaisquer tentativas. Daqui a pouco, porém, eles acordarão.

Os corredores passam em Coimbra, pelas 7 e 30, em pelotão

Pelas ruas de Coimbra espalham-se milhares de curiosos, que aguardam os corredores, os quais passam, às 7 e 30, em pelotão, tendo feito, portanto, uns 45 quilómetros, a média precisa de 30 kms. á hora.

Torneamos Coimbra pelo Calháb e estamos a caminho de Ceira, percorrendo uma das regiões mais formosas do País. A manhã está muito agradável. Em fila indiana, os corredores seguem em boa marcha—pois andar em pelotão não exclui velocidade. Revezam-se no comando.

E surgem-nos as subidas da serra, percorrendo povoações onde não nos aparece viva alma. Os corredores abrandam durante algum tempo de ritmo, seguindo tranquilamente, em pedalada de recreio, e gozando a estrada de asfalto, que é esplendida. Mesmo na Mealhada, não se passa nada de novo. Segue tudo roda com roda e as descidas são apenas aproveitadas para aumentar a velocidade. Até que...

Fuga de Emilio Rodriguez na povoação de Catraia dos Poços

Em plena serra, as subidas acentuam-se um pouco antes de Catraia dos Poços, a 90 kms. da partida. Pelas 9 horas, o espanhol Emilio Rodriguez intenta uma fuga, que logo resulta, adiantando-se rapidamente uma centena de metros. Nas curvas—desaparece. Rodriguez trepa com relativa facilidade, imprimindo um ritmo duro. Esta fuga anima, finalmente, a corrida, que estava a desenvolver-se com monotonia. Em Venda da Serra deixam também foguetes e passam às 9 e 15. Mas Emilio Rodriguez esmorece e não progride, aos poucos se reduzindo a distancia que o separa do pelotão. Está quase a ser agarrado.

Em Catraia de Moronho, um pouco adiante, o pelotão segue a uma vintena de metros, estando a fuga do espanhol na perspectiva de ser completamente dominada. E-o, de facto, um pouco depois.

A tentativa de Rodriguez morre, mas renasce outra de Langarica

Em plena serra, voltamos por uma estrada poeirenta e incómoda, a caminho de Tábua, onde passamos segundos antes das dez horas. Nessa povoação faz-se a junção do pelotão. A tentativa de Emilio Rodriguez morre, mas logo outra renasce. Langarica, o mais forte trepador da caravana, aperta, insiste e adianta-se, começando a pedalar isolado.

Chegamos a CANCELAS já por boa estrada, em paralelepídeos, e depois de atravessar a ponte do rio Dão, atingimos Santa Comba Dão, pelas 10 e 7, tendo percorrido já nesta altura 127 quilómetros. Langarica passa isolado, em primeiro, destacado, seguindo-se a 50 metros, mais ou menos, o primeiro pelotão. Não se pode dizer uma tentativa vitoriosa, mas já é alguma coisa. O publico, em Santa Comba, aplaude calorosamente os concorrentes.

E Langarica desenvolveu o seu ataque a sério. Por óptima estrada, com tempo maravilhoso, o espanhol aumenta a cadência e agora a marcha de todos é vertiginosa.

Um comboio abranda a marcha para os ciclistas atravessarem a passagem de nível

Pelas descidas sinuosas a caminho de Mortagua, atingem-se grandes velocidades, vêm logo as subidas.

O pelotão aproxima-se agora, cada vez mais de Langarica. E na passagem de nível de Abreda,

Demitiu-se o governo da Dinamarca

COPENHAGUE, 9—O governo dinamarquês, da minoria socialista, demitiu-se esta manhã, depois de uma sessão de emergência do Parlamento, que se prolongou por toda a noite, e em que foi discutida a situação económica grave do país. O pedido de demissão resultou de um violento ataque da oposição às propostas do Governo para dar remédio à situação criada pelo «deficit» da balança de pagamentos. O primeiro-ministro, Hans Hedtoft, disse que o Governo não podia continuar no poder sem o absoluto apoio da Câmara dos Deputados.

Fala-se de eleições gerais, a convocar possivelmente para 5 de Setembro.—(Reuter).

á frente de Mortagua, já Langarica está quase agarrado, pois os ciclistas do pelotão perseguem-no como cães de fila. Vão-lhe no encalço José Martins, Bermudez, Fazzio, Dias Santos e todos os consagrados. Agarram-no mesmo.

As cancelas da passagem de nível estão fechadas, mas estes corredores da frente conseguem passar de qualquer maneira, não ligando importância às recriminações da guarda da linha, a qual passou um bocadinho aflitivo.

Um pouco mais atrasados passam Costa, Simões Louro, José Porcar e Masip. Ainda mais atrasados Oscar de Moura e Albano Coelho.

E' o momento de chegar o comboio e o maquinista abrandar, de propósito, a marcha, para os retardatários, que são Manuel Marques, Artur Lopes, Montaña, Joaquim Fontes e Manuel Moreira, ainda passaram... O pior é que, pouco mais á frente numa curva, surge-nos nova passagem de nível, a de Freixo. Todos conseguem chegar ali a tempo de evitar o comboio, continuando a corrida, mesmo com as cancelas fechadas, excepto Joaquim Fontes e Manuel Moreira, que tiveram de aguardar a passagem e perder algum tempo.

E passámos em Mortagua às 10 e 32. Seguímos agora para o Luso. A caravana fragmenta-se por completo. Segue á frente um pelotão com Fernando Moreira de Sá, José Martins, José Serra, Mário Fazzio, Joaquim Pascual, Langarica, Dias Santos, João Rebelo, Manuel Sousa e mais dois corredores. Com dois minutos de diferença um outro lote, com Celestino Duarte, Augusto Correia, Manuel Palmeira, Luciano de Sá e Manuel Santos Gonçalves. Depois, mais atrasados, outros e outros lotes de concorrentes.

O pelotão dianteiro passa no Luso às 11 horas

As duas fugas e o percalço das cancelas fechadas agitam e movimentam a caravana, que

Análise da As tentativas de

A primeira etapa depois do repouso na Figueira da Foz, começou muito bem, com luta entre os homens do topo da tabela, para terminar sem brilho de maior.

Um ataque de Emilio Rodriguez em Mucelas, quebrou a unidade do pelotão. O espanhol do Sangalhos conseguiu uma apreciável dianteira, mas não resistiu á perseguição do Sporting, do Benfica e do Barcelona. Foi assim alcançado antes de Tábua, a 90 kms. da meta. O golpe jogado por Emilio formou na frente um pelotão onde estavam quase todos os homens da vanguarda.

Mais tarde houve nova tentativa de Langarica, que se distanciou também. Mais uma vez na frente ficaram os melhores concorrentes. A perseguição foi de José Martins e Augusto Correia. Desta vez o grupo da dianteira passou a ter doze unidades. Lá estavam Dias Santos, António Maria, Fazzio, José Martins, Langarica...

Já na planície, contornada que foi a serra do Buçaco, assistiu-se a boa fase de corrida. O Benfica, sabendo que os terceiros homens do Sporting e do Académico tinham cedido, atacou em massa, indo portanto José Martins. Isto é, não se tratava de tentativa de fuga, mas de tentativa de distanciamento e da melhor posição da equipa.

Estas duas fases deram extraordinária animação á etapa. Também os esforços dos corredores de Sangalhos para passarem á frente nesta localidade, valorizaram a prova, provocando muita animação.

Em resumo, foi uma etapa bem disputada até certa altura, porque, já próximo de Aveiro, o pelotão engrossou com muitos dos atrasados.

Venceu o sportinguista Fazzio (2.ª vitória), mas apenas no «sprint» final. De modo que as posições dos homens da frente se mantiveram, pelo menos individualmente.

A média da tirada foi de 31,838 kms. Isto

SR. AUTOMOBILISTA!

LEVE O SEU CARRO A
AUTO SANTA MARTA, L. DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

Uma coisa bela

é uma alegria eterna.
Uma jóia perfeita é um encanto
para os nossos olhos.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257
Rua da Prata, 257



RAZÕES por é um

Bebida efervescente e agradável
porcionam a limpeza do organismo
1.—Refresca a boca e a
2.—Neutraliza a acidez, e
Finalmente: Auxiliam os
ficam o sangue.

Agem
DROGARIA MOURA, LD

A BICICLETA

Foz a Aveiro malograram-se

Rodriguez e Langarica

a vez, melhorar a posição da sua equipa

só próximo do Luso regressa á normalidade. Pelas 11 horas, o pelotão dianteiro atravessa o Luso, despertando a curiosidade dos aquistas. Seguimos para a Mealhada, onde se passa ás 11 e 12, seguindo á frente Manoel Rodriguez. O pelotão é já de 13 unidades e leva boa dianteira. Todavia, engrossa momento a momento, visto alguns retardatários conseguirem recolar. Continua a fazer um dia fresco, estando o horizonte carregado de nuvens. Na Curia não se registam alterações, nem tampouco em Anadia.

Por Sangalhos e Oliveira do Bairro

Em Sangalhos há um prémio para o primeiro a cortar a meta e prémios para todos os corredores do Sangalhos. Corta a meta á frente Manuel Palmeira, do Benfica, pelas 11 e 35, seguido de Mourão, do Sporting.

Também em Oliveira do Bairro estão traçadas várias metas indicativas de prémios para os corredores em primeiro lugar e para o primeiro do Sporting. Emílio Rodriguez «fura».

Os 15 quilómetros que nos separam de Aveiro são galgados em boa velocidade. Ao longo do percurso há pequenas povoações onde muita gente aguarda os corredores. A meta encontra-se instalada na Avenida Araújo e Silva. Já próximo da meta verificou-se o último incidente: um furo no corredor Luciano de Sá, do Porto, que fez aliás, uma esplêndida prova. E as classificações foram registadas pela seguinte ordem

Classificação da tirada Figueira da Foz-Aveiro

H. M. S.

- 1.º—Mário Fázio (Sporting)... 6 15 01
- 2.º—Dalmácio Langarica (Acad.)... m. t.
- 3.º—Império dos Santos (Benf.)... m. t.
- 4.º—Luciano Moreira de Sá (Porto)... m. t.
- 5.º—Manuel Palmeira (Benfica)... m. t.

tirada

os espanhóis

e o golpe dos benficas

quer dizer, pois, que a velocidade abrandou na parte final da corrida.

A tática defensiva da maior parte das equipas mantém-se. Até quando?

Só os encarnados—e o golpe foi bem visto por mestre Piedade—procuraram lançar uma ofensiva em grande estilo. Não deu todos os resultados previstos, certamente, mas valorizou a tirada e denunciou o espírito dos benfiquistas. Estes, na impossibilidade do triunfo colectivo, jogou duas cartas: procuraram que José Martins não baixe e que a equipa ultrapassasse as do Académico e do Sporting. E' a solução indicada.

Apesar de tudo quanto foi dito, é inegável que se esperavam mais desta tirada, aliás bastante difícil no troço do meio. Mas não foi ainda, como se previa, uma etapa plena de ofensiva. Dias Santos mantém-se com 24 segundos de avanço e, uma tão pequena diferença, a possibilidade da sua equipa pode provocar-lhe um dissabor. Não é preciso mais: basta um furo ou um salto da corrente perto da meta...

A tirada de amanhã, é a segunda de um período difícil. Depois dos 199 quilómetros de hoje, os corredores têm de vencer mais 175, com contagem do Prémio da Montanha, no Caramulo, prelúdio de mais outra tirada longa e áspera, nos 247 quilómetros de Viseu a Braga. Em três dias, os corredores têm de cobrir 621 quilómetros. Se as táticas defensivas se mantiverem, teremos de esperar pelo contra-relógio do último dia (etapa da manhã) para encontrarmos maiores diferenças entre os primeiros. E' com isso que conta o Futebol Clube do Porto, para consolidar a posição de Dias Santos e da sua equipa.

O problema pode, na verdade, ser bem visto, uma vez que, até agora, ninguém parece ceder, entre os primeiros planos.

TAVARES DA SILVA

que o ANDREWS

laxante ideal

adável ao paladar. Os sais ANDREWS promovem em todas as idades, a limpeza da língua, a mais principal da má digestão, intestinos, aliviam a prisão de ventre e purificam.

es e Importadores:

97, Largo de S. Domingos, 101 — PORTO

- 6.º—Augusto Correia (Sporting)... 6 15 01
- 7.º—Carlos Dias (C. Ourique)... m. t.
- 8.º—José Gonçalves (Sangalhos)... m. t.
- 9.º—Dias dos Santos (Porto)... m. t.
- 10.º—Amandio Cardoso (Porto)... m. t.
- 11.º—Alves Barbosa (Sang.)... m. t.
- 12.º—Celestino Duarte (Sangueiro)... m. t.
- 13.º—Joaquim Sá (Porto)... m. t.
- 14.º—João Rebelo (Benfica)... m. t.
- 15.º—Julio Mourão (Sporting)... m. t.
- 16.º—Joaquim Pascual (Barcelona)... m. t.
- 17.º—António Maria (C. Ourique)... m. t.
- 18.º—Fernando M. de Sá (Porto)... m. t.
- 19.º—Emílio Rodriguez (Sangalhos)... m. t.
- 20.º—Manolo Rodriguez (Sangalhos)... m. t.
- 21.º—José Serra (Academico)... m. t.
- 22.º—Pedro da Silva (Sangalhos)... m. t.
- 23.º—José Martins (Benfica)... m. t.
- 24.º—António Lopes (C. Ourique)... 6 15 58
- 25.º—Vidal Porcar (Barcelona)... 6 20 50
- 26.º—Santos Gonçalves (Sangalhos)... 6 24 08
- 27.º—Joaquim Apolo (Loulé)... 6 25 55
- 28.º—Edmundo Louro (Sangalhos)... m. t.
- 29.º—Oscar de Sousa (Academico)... m. t.
- 30.º—Bernardino Amaro (Loulé)... m. t.
- 31.º—Joaquim Costa (Porto)... m. t.
- 32.º—Joaquim Fontes (Sangueiro)... m. t.
- 33.º—Artur Lopes (Sporting)... 6 27 18
- 34.º—Manuel Moreira (Sangueiros)... 6 28 56
- 35.º—Félix Bermudez (Sporting)... m. t.
- 36.º—Manuel Marques (Sangalhos)... 6 31 54
- 37.º—Manuel Cardoso (Academico)... 6 35 13
- 38.º—Albano Coelho (C. Ourique)... m. t.
- 39.º—Maximiano Rola (Sporting)... m. t.
- 40.º—Manuel Barros (Loulé)... 6 38 42
- 41.º—Luciano Montaña (Barcelona)... 6 46 23
- 42.º—Francisco Masip (Barcelona)... m. t.
- 43.º—Joaquim Anacleto (C. Ourique)... 6 49 38
- 44.º—Guilherme Jacinto (Benfica)... 7 06 19

Desistiram os corredores Alexandre Cristina (28) depois de Coimbra, por manifesta inferioridade física, e Edgar Marques (12) que deu uma grande queda também na serra, após Coimbra, antes da Ponte da Maceda, sendo obrigado a abandonar a prova. Foi eliminado, por não entrar no tempo regulamentar, o corredor Fortunato Pereira (52).

Classificação geral

depois da tirada Figueira da Foz-Aveiro

- 1.º—Dias Santos (F. C. P.)... 67 38 05
- 2.º—António Maria (C. O.)... 67 38 29
- 3.º—Moreira de Sá (F. C. P.)... 67 41 13
- 4.º—Mário Fázio (Sporting)... 67 41 29
- 5.º—José Martins (Benfica)... 67 43 59
- 6.º—José Serra (Acad.)... 67 45 59
- 7.º—Dalmácio Langarica (Acad.)... 67 47 55
- 8.º—Luciano Sá (F. C. P.)... 67 52 55
- 9.º—Manuel Palmeira (Benfica)... 67 54 11
- 10.º—Manolo Rodriguez (Sang.)... 67 54 39
- 11.º—Joaquim Pascual (Barc.)... 67 57 21
- 12.º—Emílio Rodriguez (Sang.)... 67 58 48
- 13.º—Julio Mourão (Sp.)... 67 59 00
- 14.º—Joaquim Sá (F. C. P.)... 68 04 26
- 15.º—João Rebelo (Benf.)... 68 11 51
- 16.º—Francisco Masip (Barc.)... 68 20 03
- 17.º—Félix Bermudez (Sp.)... 68 20 07
- 18.º—Oscar de Sousa (Ac.)... 68 23 13
- 19.º—Amandio Cardoso (F. C. P.)... 68 33 37
- 20.º—Alves Barbosa (Sang.)... 68 34 52
- 21.º—Artur Lopes (Sp.)... 68 36 53
- 22.º—Joaquim Apolo (Loulé)... 68 40 11
- 23.º—Celestino Duarte (Sang.)... 68 47 21
- 24.º—Vidal Porcar (Barc.)... 68 50 28
- 25.º—José Gonçalves (Sang.)... 68 52 35
- 26.º—Império dos Santos (Benf.)... 68 55 13
- 27.º—Bernardino Amaro (Loulé)... 69 06 43
- 28.º—Joaquim Costa (F. C. P.)... 69 06 52
- 29.º—António Lopes (L. O.)... 69 11 49
- 30.º—Manuel Barros (Loulé)... 69 13 21

Ourivesaria Pedro Silva

Reabre amanhã, depois de ter sofrido importantes obras, que remodelaram, por completo, o seu aspecto, a conhecida ourivesaria de joias e pratas antigas de arte, há mais de meio século especializada nesse género, do conceituado comerciante António Pedro Silva, na Praça de Camões, 40, o qual se encontra á disposição da sua numerosa clientela, que, respeitosamente, cumprimenta.



- 31.º—Carlos Dias (C. O.)... 69 25 06
- 32.º—Joaquim Fontes (Sang.)... 69 25 20
- 33.º—Santos Gonçalves (Sang.)... 69 25 35
- 34.º—Maximiano Rola (Sport.)... 69 33 09
- 35.º—Augusto Correia (Sport.)... 69 36 08
- 36.º—Pedro Silva (Sang.)... 69 41 23
- 37.º—Jaime Montaña (Barc.)... 69 48 51
- 38.º—Edmundo Louro (Sang.)... 69 51 56
- 39.º—Manuel Cardoso (Acad.)... 70 08 05
- 40.º—Marques Junior (Sang.)... 70 41 00
- 41.º—Guilherme Jacinto (Benf.)... 70 59 13
- 42.º—Martins Moreira (Sang.)... 71 06 39
- 43.º—Joaquim Anacleto (C. O.)... 71 41 25
- 44.º—Albano Coelho (C. O.)... 72 10 13

Classificação por equipas á chegada a Aveiro

- | | |
|--|-----------|
| F. C. do PORTO (Dias Santos, Luciano Sá e Amandio Cardoso) | 203 12 13 |
| BENFICA (José Martins, Manuel Palmeira e João Rebelo) | 203 50 01 |
| ACADEMICO (Langarica, J. Serra e Oscar de Sousa) | 203 57 07 |
| SPORTING (Mário Fázio, Augusto Correia e Julio Mourão) | 204 00 36 |
| SANGALHOS (José Gonçalves, Alves Barbosa e Emílio Rodriguez) | 204 28 19 |
| BARCELONA (Joaquim Pascual, Masip e Porcar) | 205 07 52 |
| CAMPO DE OURIQUE (C. Dias, António Maria e António Lopes) | 206 15 24 |
| LOULETANO (Joaquim Apolo, Bernardino Amaro e Manuel Barros) | 207 00 15 |
| SALGUEIROS (Celestino Duarte, Joaquim Fontes e Manuel Moreira) | 209 19 20 |

A etapa de amanhã

A décima quinta etapa, que se corre amanhã, compreende o percurso de 175 kms, 4; que vai de Aveiro a Viseu, com desvio por Estarreja, Avanca, Ovar, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis e Albergaria.

Nesta etapa há mais uma contagem—a sexta—para o Prémio da Montanha, no Caramulo, a mais de mil metros de altitude.

A saída de Aveiro está marcada para as 6 horas e a chegada a Viseu está prevista para as 12 e 25.

A Volta a França

O incidente com os ciclistas italianos

PARIS, 9—Numa entrevista de Rondoni, presidente da U. V. I. com Jolnard, presidente da F. F. C., a que assistiu Binda, director da equipa italiana da Volta á França em bicicleta, asentou-se em que os incidentes que se deram naquela em nada prejudicariam as relações entre os ciclismo italiano e francês. Os dois presidentes concordaram, para concretizar este seu desejo, em organizar dois grandes espectáculos de gala ciclistas, nos fins de Setembro, em Paris e Milão, e nos quais participarão os campeões ciclistas dos dois países.—(F. P.).

Foi apedrejada

a embaixada britânica em Bruxelas

BRUXELAS, 9—Foram apedrejadas esta noite as janelas da embaixada da Grã-Bretanha e parte da sua fachada maculada com alcátrão. A Polícia encontrou junto do edificio prospectos com o timbre do «Movimento da Valónia Livre», em que se protesta contra a ingerência da Grã-Bretanha nos assuntos internos belgas e se proclama que flamengos e valões estão prontos a defender a independência da Bélgica. Ignora-se qual seja exactamente o «Movimento da Valónia Livre». Pensa-se, no entanto, que os autores do incidente fazem parte dos meios ultra-leopoldistas e não de círculos políticos tradicionais.—(F. P.).

Férias reais

CAIRO, 9.—A Imprensa árabe publica a noticia de que o rei Farouk do Egipto parte amanhã, num cruzador egipcio para umas férias de 15 dias no Mediterraneo.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

O Museu Postal dos C. T. T., criado há cerca de dois anos, ainda não está aberto ao publico, mas trabalha-se afanosamente para ser inaugurado dentro de poucos meses.

O presente numero dos «Anais Portugueses de Psiquiatria» é inteiramente consagrado ao professor dr. Egas Moniz; é colaborado por psiquiatras portugueses e estrangeiros.

A percentagem de estrangeiros residentes nas cidades de Lisboa e do Porto vem diminuindo de ano para ano.

Lê-se na revista do Centro de Estudos Demográficos que a mortalidade infantil no 1.º mês de vida é, em Portugal, de mais de 35 por cento (no Porto 47, em Lisboa, 37).

Nuno Alvares, em estátua, a pé ou a cavalo? A «Revista de Infantaria» colleccionou e publicou todos os artigos e depoimentos que vieram a publico, e fê-lo com isenção e espirito de arquivo.

Os produtos vegetais que Portugal exportou no ano passado (frutas verdes e secas, hortícolas, conservas) tiveram o valor de 149 mil contos. Carregariam 1.900 vagões de caminho de ferro.

A cotação fixada pelo Instituto Espanhol da Moeda, no inicio do novo regime de cambios, foi de 137 pesetas com 4 centimos por cada 100 escudos.

Seguiu hoje para Paris o prof. dr. Victor Buescu, que vai tomar parte no 1.º Congresso da Federação Internacional das Associações de Estudos Clássicos, patrocinado pela U. N. E. S. C. O.

No Instituto Superior de Agronomia estão abertos concursos para professores extraordinários dos 2.º, 3.º, 4.º e 8.º grupos de disciplinas.

Vai deixar o cargo de adido naval da Espanha em Lisboa, por ter terminado o tempo da comissão, o sr. capitão de fragata barão de Finestrat.

O Benfica faz hoje o seu ultimo jogo em Lourenço Marques. Haverá, por isso, tolerancia de ponto.

A rainha do Egipto

mãe do rei Faruk

destituída de títulos e honras

CAIRO, 9—Um real decreto de 1 do corrente, hoje publicado, declara que a rainha Nazli, mãe do rei Faruk, é destituída do seu titulo e dos direitos e privilégios que do mesmo decorrem. Também o «Diário Oficial» publica as decisões do Conselho da Coroa, aprovadas na semana finda e que arrolam todos os haveres da rainha-mãe, retiram-lhe a tutela da filha Fathia e nomeiam um administrador dos bens.—(F. P.).

Comentário da rainha

SAN FRANCISCO, 9—A rainha Nazli, do Egipto, mãe do rei Faruk, cujos bens foram confiscados por ordem do Conselho da Coroa Egipcio, encarou o facto com poucas preocupações. Declarou aos jornalistas, nos seus luxuosos aposentos do Hotel Nob Hill, o seguinte: «A situação é boa por enquanto. Será difícil dizer quais são os meus projectos para a semana próxima, visto que os acontecimentos se precipitam. O rei Faruk continuará a ser o meu filho, qualquer que seja o seu procedimento. E' talvez provável que eu arranje um emprego». Esta ultima frase foi dita em ar de troça.—(Reuter).

Fonte inesgotável

de objectos de ouro, pratas, joias e relógios, encontrará V. Ex.ª a preços sensacionais, nas Ourivesarias Pimenta, R. da Palma, 2, e sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).



MATRICULAS

No Centro Escolar Republicano de Alcantara estão abertas até 15 de Setembro as matrículas para a frequência na sua escola.

Escola Técnica de Enfermeiras

Está aberta até 15 de Setembro a inscrição para frequência do 1.º ano da Escola Técnica de Enfermeiras. As candidatas deverão ter entre 18 e 30 anos e possuir, como habilitação mínima, o curso geral dos liceus, sendo preferidas as que tenham obtido aprovação no 7.º ano complementar de Ciências. O pedido de admissão é feito mediante um «Boletim de Inscrição», fornecido pela Escola. O curso, que é frequentado em regime de internato, consta de três anos de aulas teóricas e prática clínica, com a duração de 10 meses em cada ano. A mensalidade é de 600 escudos, cabendo ainda às alunas efectuar o pagamento de 1.000 escudos por utilização do uniforme durante a sua permanência na Escola.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Partiu ontem, no avião da Pan American, para Lourenço Marques, o sr. Ernani Moreira. ARCEBISPO DE LOURENÇO MARQUES

O cardeal sr. D. Teodósio de Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques, está de visita às Penhas Douradas, hospedado em casa do sr. Francisco Esteves de Carvalho.

VIDA MUSICAL

Esta noite, na Estufa Fria

Esta noite, às 21 e 45, na Estufa Fria, realiza-se um concerto sinfónico promovido pela Câmara Municipal de Lisboa e no qual a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência de Wenceslau Pinto e tendo como solistas José Lisboa e o Quinteto Nacional de Sopros, executará o seguinte programa, «Scherzo», op. 27, Charles Stainer; «Três peças breves», Jacques Ibert; «Pastoral», op. 14, n.º 1, Gabriel Pierné; «Variações sobre um tema livre», op. 42, Eugénio Bozza; «Semiramis», abertura da ópera, Rossini; «Esboços orquestrais», Wenceslau Pinto; «Saudade», David de Sousa; «L'Orage c'est calme», da ópera «Os pescadores de pérolas», Bizet; «Alexandria», da ópera «Thais», Massenet; «A grande Pascoa Russa», abertura, Rimsky-Korsakoff. Bilhetes à venda nas Casas Sasseti e Valentim de Carvalho, Estufa Fria e Paços do Concelho.—Tesouraria.

Está assegurado o serviço especial de autocarros.

A Coral da Universidade Católica de Paris em Portugal

O grupo coral «La Faluche», composto de estudantes da Universidade Católica de Paris, que esta tarde chega a Lisboa, dará amanhã na igreja São Luís dos Franceses, um concerto espiritual de música sacra. A entrada para a audição será livre.

Uma outra audição realizar-se-á no decorrer da semana, no Casino do Estoril.

O sr. de Saint-Marie, encarregado de Negócios da França, oferece, na próxima quinta-feira, um «cocktail» em honra dos membros da coral de passagem por Lisboa.

Concerto sinfónico no Porto

PORTO, 8.—O 5.º concerto popular da Orquestra Sinfónica do C. de M. do Porto proporcionou o ensejo de uma exibição magistral do flautista José Velez, num concerto de Mozart, e primeira audição do poema sinfónico «Vasco da Gama», de Berta Alves de Sousa, dirigido pela autora, que nos deu, assim, mais uma prova da sua vigorosa personalidade musical. O seu poema sinfónico tem excelentes efeitos harmónicos e brilhante orquestração, sobretudo na parte central, de sabor exótico. O solo de clarinete com acompanhamento de harpa é um pormenor inesquecível. Todo esse movimento contrasta, singularmente, com as partes extremas nos improvisos da instrumentação, na variedade dos ritmos, na agilidade do pensamento melódico e na riqueza e multiplicidade das ideias secundárias.

Frederico de Freitas, que dirigiu a orquestra nos restantes números do programa, fez-se aplaudir no Prelúdio do «Lohengrin» e, sobretudo, na 5.ª Sinfonia de Beethoven, a que imprimiu invulgar relevo, bem aplaudido por uma assistência numerosa e entusiástica.

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação do Paço do Lumiar a Fátima

No próximo sábado, às 8 e 30, sairá, do Largo de S. Sebastião, no Paço do Lumiar, uma numerosa peregrinação a Fátima, constituída, na sua maioria, por operários ali residentes. Antes, às 7 horas, haverá missa e comunhão dos peregrinos, na capela de S. Sebastião, no Paço do Lumiar.

Contra a mendicidade

ALCAÇOVAS, 9.—Foi afixado um edital tornando publica a disposição ministerial que sanciona a campanha contra a mendicidade em todo o concelho de Viana do Alentejo.

Em Alcaçovas será criado um Centro de Assistência que coordenará as actividades das actuais instituições de assistência. Por isso a Sopa dos Pobres, Cantina Escolar e Secção Beneficente da Misericórdia terão o auxílio material do Centro, que será dotado de verbas orçamentais.

O sr. ministro do Interior autorizou o lançamento de uma derrama para ocorrer ao dispêndio do Centro, que nos parece vir satisfazer uma necessidade urgente, dado o facto de este concelho ser muito afecto a crises de desemprego que dificilmente se remediavam sem que outra se avizinhasse.

NOVO CREME DE BARBEAR!

com um ingrediente especial que ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto

Uma substância maravilhosa — elogiada pelos médicos — refresca e suaviza o rosto ao barbear-se

EIS UM MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO em creme para barba, que lhe permite, muito melhor que dantes, uma barba bem escanhoadá, de boa aparência e sem irritação.

MARAVILHOSO INGREDIENTE

Eis uma fórmula nova em cremes de barbear que tem por base uma assombrosa substância chamada Extracto de Lanolina. O Extracto de Lanolina é 25 vezes mais concentrado do que a Lanolina que os médicos receitam usualmente para a pele. Refresca a pele cada vez que V. se barbear... e ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto.

ELOGIADO PELOS MÉDICOS!

Nunca um creme de barbear foi tão bem recebido pela classe médica. 251 especialistas da pele experimentando o novo Williams, são unânimes nos elogios à nova fórmula, que contém Extracto de Lanolina.

Agora, cada vez que V. se barbear com o novo creme Williams disfruta dos resultados desta maravilhosa substância. Quanto mais usar Williams mais se convencerá quanto é benéfico para a pele.

USE WILLIAMS!

Se V. aprecia e deseja uma barba bem escanhoadá, que ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto, use o novo Creme de barbear Williams. É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.



Grande armazém

VENDE-SE

NA AVENIDA INFANTE D. HENRIQUE
(Frente ao Tejo-Beato)

Acabado de construir com 2 pisos todo em cimento armado, cobertura metálica próprio para instalação fabril ligeira ou pesada, optimas instalações e escritórios. Area 2.581 m2.

Trata — Sociedade de Casas Económicas
L. do Chiado n.º 8-3.º Telef. 30194

Caldas da Rainha

Esc. 55\$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio às 8. Regresso á mesma estação ás 0.15.



Dr. Manuel Marques Paixão

MISSA DO 2.º ANIVERSARIO

A família manda celebrar missa, amanhã, ás 10 horas, na igreja de N.ª S.ª da Penha de França, por seu eterno descanso.

Automovel Vauxhall

VENDE-SE

Dia 14 ás 15 h., á porta do 2.º juízo, Boa-Hora. Pode ver-se na Av. 24 de Julho, 160.

FESTAS DA AGONIA

em Viana do Castelo

Comboio especial de excursão em 20 e 21 de Agosto

Por motivo destas tradicionais festas que tanto interesse despertam sempre, a C. P. efectuará um comboio de excursão que permitirá assistir á 3.ª Feira Franca, ao Festival do Trajo, á 2.ª Tourada e ainda ao festival nocturno na Avenida Marginal e á Serenata no Rio Lima.

Preço 220\$00 (incluindo marcação de lugar).

HORARIO

Ida dia 20—Lisboa-Rossio—Partida ás 6.00. Chegada a Viana do Castelo ás 12.02.

Volta dia 21—Viana do Castelo—Partida á 1.45. Chegada a Lisboa—Santa Apolónia ás 8.10.

A inscrição está aberta na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telef. 33180 e 33185) e na Agência «Wagons-Lits» (Telef. 31791).

MACKINAY'S SCOTCH WHISKY



AGENTES DISTRIBUIDORES
S. L. SOARES & C.ª L.ª
P. da Liberdade, 128 — PORTO

VISITE SETUBAL

A C. P. transporta-o por 18\$00

Companhia Colonial de Navegação

Vapor «LUGELA»

com escala por Leixões, sairá em 18 de Agosto, recebendo passageiros e carga geral para: S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes.

Paquete «SERPA PINTO»

escalando previamente Leixões em 28, sairá em 29 de Agosto para: Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro e Santos. Recebe carga e passageiros para todos os portos excepto Funchal.

N/M «AMBOIM»

com escala por Leixões, sairá em 8 de Setembro, recebendo passageiros e carga geral e de frigorífico para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se convier).

Paquete «IMPÉRIO»

sairá em 12 de Setembro, para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos excepto Funchal.

Vapor «QUIONGA»

com escala por Leixões, sairá em 16 de Setembro, para: Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau. Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A triunfal digressão do Benfica

LOURENÇO MARQUES, 9—O Benfica disputa, esta tarde, um desafio-extra contra uma selecção de naturais de Moçambique, despedindo-se, assim, desta colónia, onde as simpatias que já contava duplicaram, pelo menos. A magnífica exibição dos campeões de Portugal em frente à selecção do Norte do Transval e o expressivo resultado de 4-1 registado, fizeram nascer nos desportistas locais o desejo de ver novamente o Benfica.

Os jornais sul-africanos continuam a ocupar-se do sensacional desafio Benfica-Seleção do Norte do Transval, fazendo referências altamente elogiosas ao Benfica. Bert Fellows, crítico desportivo do «Star», de Joanesburgo e um dos mais cotados técnicos da África do Sul, publica um artigo sobre o encontro com o título: «O grupo de Lisboa fez um futebol de sonho, num ambiente de festa». Bert Fellows afirma que a selecção transvaliana sucumbira ante uma equipa que é a melhor de quantas têm visitado o continente africano, incluindo as equipas inglesas e acrescenta: «Os homens de Lisboa jogaram um futebol de sonho e, se não fosse a inspirada actuação do guarda-redes Tyrrel, teriam marcado um numero astronómico de tentos, pelo menos mais oito. Rogério e Francisco Ferreira são dois jogadores de grande classe e o primeiro tem poucos homens que se lhe possam comparar, no seu lugar».

O crítico do «Star» diz que só na Escócia viria os jogadores demorarem tão pouco tempo a bola nos pés, obrigando-a a girar de homem para homem com uma velocidade de relâmpago e assediando o guarda-redes contrário com bolas rematadas de cabeça e com pontapés vindos de todos os ângulos. Fellows afirma que o futebol praticado pelo Benfica é muito superior ao que a selecção nacional da Austrália exibiu, na sua recente visita à União da África do Sul.

Cerca de duas mil pessoas acompanharão a equipa do Benfica até Joanesburgo a fim de assistir ao desafio contra a selecção do Transval. As autoridades concederam facilidades de documentação. (Lusitania).

VELA

A regata Lisboa-Algarve

Começa depois de amanhã, sexta-feira, a regata oceânica Lisboa-Algarve, para barcos de grande cruzeiro, cuja organização pertence ao Clube Náutico de Portugal com a colaboração do Ginásio Clube Naval de Faro.

Para a grande prova, que é uma das maiores do calendário da Federação Portuguesa de Vela, estão já inscritos os seguintes iates: «Senhora da Arrábida», «Senhora do Mar», «Tupy», «Jolie Brise», «Ribamar», «Vendaval», «Sunday» e «Cloud».

O júri é constituído pelos srs.: comandante Henrique Tenreiro, Frederico Burnay, Alberto de Sousa Oliva, dr. António de Andrade Soares, Luís Lupi, Alfredo Soares de Oliveira, Luís Moreira Rato e Américo Lapido.

Os concorrentes reúnem-se depois de amanhã, às 19 horas, no Largo do Chiado, 12, 2.º.

A IX Semana da Vela incluirá importantes provas internacionais

Organizado pelo Clube Naval de Cascais, sob o patrocínio da Federação Portuguesa de Vela e com a colaboração da Brigada Naval e da Mocidade Portuguesa, disputam-se de 21 a 27 deste mês as provas da IX Semana da Vela, a que concorrem barcos das seguintes classes: «Dragões», «Stars», «Sharpies» de 12 e 9 m²; «Snipes», «Vougas», «Moths» e «Lusitos».

Além das largadas de séries, haverá mais as seguintes provas: «24 horas no mar», para barcos de grande e pequeno cruzeiro, com início no sábado 26 às 15 horas, em que se disputarão as taças «D. Afonso» e «Conde de Barcelona»; Campeonato Internacional de Ski Náutico; Corridas de barcos automóveis (Cris Crafts), organização e direcção do sr. conde de Monte Real; I Portugal-França em «Dragões»; e «Match» inter-clubes franceses e portugueses em «Stars» e «Sharpies», para o que está assegurado o concurso dos seguintes clubes estran-

geiros: Cercle de la voile de Paris, L'ile de France, Associação Internacional de Snipes (Flota Italiana), esperando-se ainda a inscrição dos clubes náuticos de Barcelona e Palma de Maiorca, assim como de velejadores ingleses e holandeses.

CICLISMO

Uma corrida para bicicletas com motor

Uma comissão de desportistas das Caldas das Taipas, com o apoio da respectiva Junta de Turismo, promove, no próximo dia 20, uma prova para bicicletas motorizadas, no circuito do parque daquela estância termal, que será a primeira prova desta natureza organizada no nosso País. O circuito compreende 40 voltas e os concorrentes serão divididos em duas categorias, conforme as bicicletas forem accionadas com ou sem auxílio de pedais.

NATAÇÃO

A travessia da Mancha

PARIS, 9—A nadadora Florence Chadwick, de 31 anos, que acaba de bater o máximo feminino de travessia do canal da Mancha, declarou:

—Todas as noites, depois do trabalho, costumava tomar longos banhos no Golfo Pérsico. Interrogada sobre se não achava frias as águas do Canal, depois de habituada às do Golfo Pérsico, disse:

—Do lado francês, não. Vim da Arábia dois meses antes da tentativa, para me aclimatar ao frio, de que todos falavam, mas vejo que a água aqui tem pouco mais ou menos a mesma temperatura que ao largo da Arábia. Há, todavia, uma corrente muito fria do lado britânico. «Miss» Shadwick disse que fora nadado, a profissional desde 1945, mas que este ano não tencionava tentar novas provas de grande distância. (R.).

Nadador argentino que desiste

DOVER, 9—O nadador argentino Alberto Abertonde foi retirado da água às 21 horas e 20 minutos (T. M. G.) de ontem, quando se encontrava quase a duas milhas da costa, depois de uma tentativa baldada para a travessia do Canal da Mancha. Esteve na água 25 horas.

Às 22 horas, passou em Dover num barco motor, dirigindo-se para Folkestone onde residia durante o treino. O piloto do barco motor informou as autoridades marítimas de Dover que o nadador desistira da sua tentativa.

Abertonde, segundo se supõe, entrou na água no Cabo Gris Nez (na costa francesa, sem que ninguém desse por isso. (Reuter).

Também desistiu um turco

CALAIS, 8—O nadador turco Murat Guler renunciou à sua tentativa de travessia do Canal da Mancha, a três quilómetros da costa inglesa, e depois de ter estado na água por vinte e uma horas. (F. P.).

Novas dentaduras



O mais natural, resistente e belo, fazem-se rápido, pelo preço das antigas. As vulgares quando largas, veias ou defeituosas, corrigem-se a ficarem bem e conservam-se no mesmo dia.

Das 9 às 12 e das 14 às 20 horas
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º



D. EGAS

VINHO BRANCO DE LUXO

UM PRODUCTO BORGES

PASSEIO AUTOMÓVEL A PONTEVEDRA

Organizado pelo **SPORT CLUB DO PORTO**

DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1950

Com o patrocínio de S. Ex.^{as} os Senhores Governador de Pontevedra e Consul Geral de Espanha, no Porto, realiza o SPORT CLUB DO PORTO, integrado nas Festas de Pontevedra, um PASSEIO AUTOMÓVEL, com a partida do Porto, no próximo Sábado, dia 12, á tarde, a que se seguirá, no Domingo, uma grandiosa Prova de Perícia, no final da qual haverá uma importante tourada á Espanhola, em honra dos visitantes e desportistas portugueses. A' noite, grandioso baile nos Salões do Casino de Pontevedra, onde se fará a distribuição de prémios.

Para a Prova de Perícia foram instituídas 6 Taças, por cada uma das 5 categorias do Regulamento e mais Taças complementares.

Inscrição e Informes na sede do SPORT CLUB DO PORTO, das 14 horas em diante, telefone 21785.



A fartura de bacalhau pescado este ano deu a Francisco Valença pretexto para uma excelente página no *Sempre Fixe* de hoje.

Engracadíssima a página gráfica de «Ecos da semana», de Botelho.

Pargana, Octávio, Sergio Rembrandas, Fernando Correia e Pedro Carvalho são os outros desenhadores representados neste numero do popular semanário humorístico.

Numero avulso: \$80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

GRANDES NOVIDADES PARA CAÇADORES

ENCONTRAM-SE A DESPACHO NA ALFANDEGA



EM ARMAZEM: espingardas F. N. de 5 tiros, Alégée, (ligeiras—mais leves sem fita, com fita e fita ventilada BREDÁ e BRNO de 3, 4 e 5 tiros

A. M. SILVA

RUA DA BETESGA, 67 — LISBOA — TELEFONES PBX 31313/14

Como sempre, o maior sortido de espingardas com e sem cães, aos melhores preços do mercado

DESCONTOS para revenda

A casa que mais barato vende e maior sortido tem

Vejam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

CASINO-ESTORIL

Este espectáculo é apresentado pelo actor Erico Braga

TODAS AS NOITES

FLORENCE et FREDERIC

a parilha de baile de maior classe da França

O BALLET

LES ÉTOILES DE PARIS

e AS ORQUESTRAS:

ARMANDO OREFICHE

e os HABANA CUBAN BOYS

PEGGY WALSH vocalista

e **DULCE MARIA** bailarina

o grande êxito de tocas as noites

ALMEIDA CRUZ

e o conjunto

ANDRADE SANTOS

com o «entraineur» TOBI'S

No Wonder Bar e Yacht Club — Jantares «à la carte»

Preços:

Hoje no Salão Restaurante, entrada livre

No Wonder Bar, ou Yacht Club, consumo mínimo 25\$00.

O Restaurante mais arejado da capital

O CLEMENTINA

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º

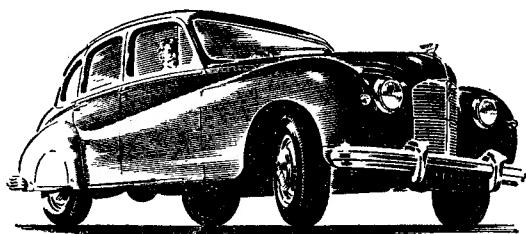
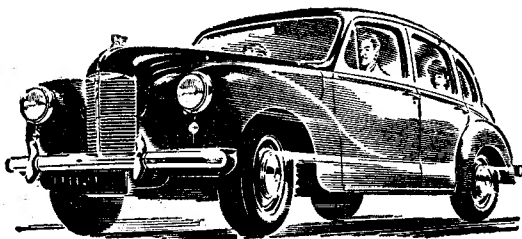
Participa a todos os seus clientes que iniciem um serviço especial de almoços e jantares ao preço de 22\$00.

3 CAMPEÕES!!! AUSTINS

«A 40»; «A 70» e «A 90»

«A 40»

LONG ISLAND, BATEU 36
«RECORDS» DE CARROS
AMERICANOS DE SÉRIE

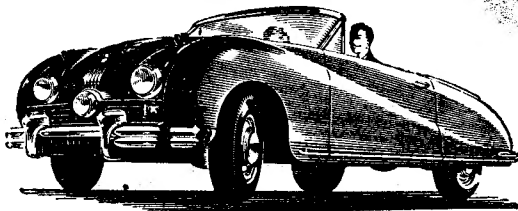


«A 70»

COBRIU A DISTANCIA LON-
DRES-CABO EM 24 DIAS E
2 HORAS, BATENDO O «RE-
CORD» ANTERIOR POR UMA
DIFERENÇA DE 7 DIAS, 19
HORAS E 10 MINUTOS

«A 90»

EM INDIANAPOLIS BATEU 63
«RECORDS» DE CARROS
AMERICANOS DE MODELO
STANDART, PERCORRENDO
EM 7 DIAS A DISTANCIA DE
19.070 KM. À MÉDIA HO-
RARIA FINAL DE 113,52
KM. P. H.



DISTRIBUIDORES GERAIS:

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

LISBOA

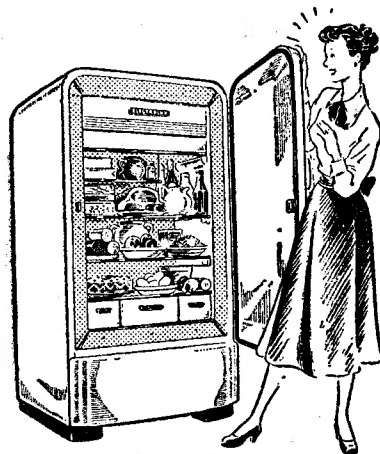
PORTO

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

FRIGORIFICOS

PARA ENTREGA IMEDIATA

Vários modelos de diferentes capacidades
Todos eles funcionando tanto a gás
como a electricidade ou a petróleo



Máxima Garantia-Mínimo consumo

Escolhe-se o melhor
quando se escolhe um *Electrolux*

ELECTROLUX, LIMITADA

LISBOA

EXPOSIÇÕES

Rua Pascoal de Melo, 7 Av. da Liberdade, 141

Telefs.: 48378/50516/54130

Telefs.: 28246 32901

Todas as manhãs

LAMINAS DE BARBA

«DIAMON»

A única com 2 gu-
mes diferentes:
1 para cada
passagem



Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-R. dos Fanqueiros, 65, 4.
Tel. 28422

Luciano Matos & C.-Porto-R. Sá da Bandeira, 42-Telef. 24880
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

CARRUAGENS DIRECTAS

para a Corunha e Madrid

Para comodidade dos passageiros
que as utilizam, o serviço de

Polícia e Alfandega é feito em
transito

LISBOA-SINTRA-ESTORIL

Utilizando os serviços da C. P.

em combinação com a

Sociedade Estoril e a Cooperativa

Lisbonense de Chauffeurs

Venda directa de bilhetes na estação

do Rossio para viagens neste encan-

tador triangulo turístico

Sociedade Geral

Navio-motor

«ALFREDO DA SILVA»

Para: Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau
(via Leixões).

A sair em 16 do corrente, recebendo carga
e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

A carga será recebida na Doca de Alcân-
tara nos dias 10 a 14 do corrente.

Cargas e passageiros

R. do Comercio, 39

Lisboa

Telefone 30551

No Porto: R. Sá da Bandeira, 82

Telefons 27363

LINEA
Expreso
América do Sul-Mediterraneo
NAVIO MOTOR DE LUXO
ANNAC.
AR CONDICIONADO

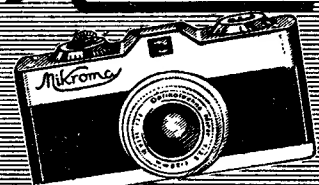
DESTINOS	DATAS
RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO E BUENOS AIRES	6 de AGOSTO 26 de SETEMBRO 21 de NOVEMBRO

CANNES
GENOVA
11 de SETEMBRO
6 de NOVEMBRO

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL
SOC. COM.ª OREY, ANTUNES & C.ª L.ª
R. DUQUE DA TERCEIRA, 4-TEL. 22271/3-LISBOA

EIS o aparelho
fotográfico super
miniatura que satisfaz a
todas as exigências do
amador experimentado!

Mikroma



Da fotos duma nitidez incomparavel
com grande facilidade e economia!

UM PRODUTO **meopta** DE QUALIDADE

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Ainda que seja um só...

A C. P. entregará o BILHETE NO
SEU DOMICILIO, sem qualquer en-
cargos, se se inscrever para a
COMPRA ANTECIPADA
DE BILHETES

para o comboio rápido do Porto que
sai de Lisboa às 8.40

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Chove nas Ilhas Britânicas, numa vasta zona do Atlântico Norte, na Galiza e há trovoadas na Normandia, em virtude da depressão centrada a Noroeste da Irlanda e do sistema de frentes associado que, passando por aquelas regiões, vai até ao Sul dos Açores. Em Portugal, o céu varia de coberto a nublado nas regiões norte e central pela acção do sistema acima referido.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 (T. M. S.) DE AMANHÃ — Em todo o Continente: Céu de nebulosidade variável, vento do quadrante noroeste, fraco a moderado, por vezes fresco, originando a descida de temperatura.

Temperaturas extremas, registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 29,1; mínima, 18,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 33,5; mínima, 20.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS J — Marques — Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria — Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos — Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide), (Tel. 58-181); Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Paulista, H.º — Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso — Rua 19 (Bairro da Encarnação); Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Ribeiro — Campo Grande 138 (Telefone 7 4682); Prates & Mota — Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 7 3728); Vale — Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Lungnet — Avenida da República, 55-A (Tel. 7 2132); Novil — Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Ducal — Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 4 8946); Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7 (Tel. 3 1425); Anunciada — Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Góssil — Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 4 1912); Imperial — Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado — Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Fonseca — Largo de D. Estefânia, 6; Salutar — Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Urbano de Freitas — Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Alb — Rua de Santana, á Lapa, 156 (Tel. 6 3562); Moderna — Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda 222 (Tel. 3 8256); Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Correia de Azevedo — Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Lealdade — Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moreira — Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana — Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 6 1330); Tavares — R. da Palma, 194 (Tel. 2 7750); Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Formosinho — Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal — Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — Às 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 30, música coral-sinfónica; 19 e 30, «Meia-hora inglesa», programa organizado pelos Serviços de Imprensa da embaixada britânica em Lisboa; 20, reportagem da chegada dos corredores da XV Volta a Portugal em bicicleta a Aveiro; 20 e 30, solos de instrumentos; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, canções; 20 e 50, valsas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A» — Às 21 e 15, música de telenovela; 21 e 30, trechos de óperas; 21 e 45, transmissão da Estufa Fria de um concerto, organizado pela C. M. L., em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional dirigida pelo maestro Wenceslau Pinto, o Quinteto Nacional de Sopros e o barítono José Lisboa; 22 e 30, «História de Portugal», pelo prof. dr. Damião Peres; 22 e 45, 2.ª parte do concerto pela Orquestra Nacional; 23 e 50, resumo noticioso do dia e fecho.

Programa «B» — Às 21 e 15, fados e guitarradas; 21 e 30, canções; 21 e 45, «A voz da cidade»; 22, música ligeira sinfónica; 22 e 30, «Crónica de um colecionador de imagens», pelo dr. António Quadros; 22 e 45, variedades em discos; 23 e 10, música de salão; 23 e 25, danças; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — Às 19, baile; 19 e 30, canções; 20, música portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, conjuntos; 21, passatempo publicitário; 22, orquestras ligeiras e quarteto; 22 e 30, concerto sinfónico, com a «Sinfonia n.º 5», em dó menor, de Beethoven; 23, Clube Arcádia; 23 e 30, baile; 23 e 45, rádio-jornal e fecho.

Seis mulheres mortas

numa explosão de mina

MADRID, 9 — Seis mulheres que se encontravam numa mina, próximo de Huelva, morreram ontem em consequência de uma explosão. Esta informação foi dada hoje pela agência noticiosa Efe. Os vidros das janelas das casas próximas ficaram destruídos. A explosão foi ouvida em muitas localidades da provincia de Huelva. (R.).

thoven; 23, Clube Arcádia; 23 e 30, baile; 23 e 45, rádio-jornal e fecho.

RENASCENÇA — Às 19 e 30, abertura e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Volta a Portugal; 19 e 45, «A tia Maria conta...»; 20, música brasileira; 20 e 15, música variada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21, música latino-americana; 21 e 20, música escolhida; 21 e 40, ópera; 22, eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, «Alvorada juvenil»; 22 e 50, eventual; 23, música sinfónica; 23 e 20, música portuguesa; 23 e 40, música ligeira; 0, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

NACIONAL — Às 22 — «O Cardeal-Prímaz».
TRINDADE — Às 21 e às 23 — «O ultimo lord».

CINEMAS

S. LUIS — «Viva Villa»
TIVOLI — «Beija-me doutor».
EDEN — «Um senador indiscreto».
POLITEAMA — «A loira explosiva».
S. JORGE — «Uma mulher perfeita».
COPITOLIO — «Toiros, amor e glória»
COLISEU — «Três espelhos».
ODEON e PALÁCIO — «Oito vidas por um título»
TERRASSE — «Ninho de abutres».
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «Que o céu a condene».
LIS — «A grande valsa».
REX — «O 7.º Mandamento»
PROMOTORA — «Caminho do Sacramento».
R. AMADORA — «O rapaz dos cabelos verdes».
CRUZEIRO (Estoril) — «Um homem às direitas».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	fechamento	primeira	segunda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 % T. 101	640\$	640\$	640\$
Consolidado 3 % T. 101	721\$	721\$	722\$
Consolidado 3 1/2 % T. 101	837\$	836\$	838\$
Centenários 4 % ...	1.934\$	1.932\$	1.934\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	932\$	932\$	934\$
Idem 1944	935\$	934\$	936\$
Externas 1.ª série ...	—	—	1.002\$
Externas 1.ª carimbadas	—	930\$	970\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.016\$	1.025\$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	130\$	135\$
Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port...	3.250\$	3.270\$	—
Lisboa e Açores por ...	740\$	738\$	742\$
Ultramarino cp. T. p...	497\$	495\$	497\$
Portugal port. T. p...	1.105\$	1.105\$	1.110\$
Mundial...	1.180\$	1.175\$	1.180\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	118\$	—
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	107\$	—
Cimentos Tejo...	—	190\$	—
Cimentos Leiria T. p...	—	186\$	—
Crédito Predial port...	—	11\$	—
Gás Electricidade cupão	160\$	160\$	160\$
Alto Alentejo cupão ...	107\$	107\$	107\$
Industrial Alentejo...	—	270\$	275\$
Portugal e Colónias...	261\$	261\$	262\$
Nac. Navegação f. p.	—	770\$	785\$
Colonial de Navegação	—	670\$	700\$
Port. de Pesca T. p...	—	1.010\$	1.020\$
Port. Tabacos cupão ...	309\$	309\$	310\$
Tabacos Portugal cupão	—	390\$	395\$
União Eléctrica Port...	—	165\$	—
Casqueiro ...	774\$	773\$	774\$
Agrícola das Neves ...	725\$	720\$	730\$
Agricultura Colonial ...	—	420\$	430\$
Agucar de Angola...	—	2.246\$	2.250\$
Buzi ...	125\$	125\$	126\$
Cabinda...	—	84\$	—
Ilha do Príncipe ...	1.050\$	1.040\$	1.055\$
Zambézia T. de 25 ...	103\$	102\$	103\$
Moçambique ...	185\$	185\$	186\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	510\$	508\$	510\$
Norte de Portugal 5%	—	101\$	102\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90\$	—

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Wallace abandonou

o Partido Progressista

NOVA YORK, 9 — Henry Wallace desligou-se do Partido Progressista, que foi constituído para defender a sua candidatura à presidência dos Estados Unidos nas eleições de 1948.

Escreveu uma carta a C. B. Balwin, presidente do Partido Progressista, dizendo que, «em vista da atitude recentemente tomada pela comissão nacional do partido e por várias comissões locais, estava convencido de que podia servir mais eficientemente a causa da paz abandonando essa organização». (R.).

VIDA ARTÍSTICA

Uma exposição de Santana

No próximo sábado, inaugura-se no Casino do Estoril uma exposição do conhecido caricaturista Santana, que apresenta cerca de 40 figuras conhecidas, trabalhadas em barro, principalmente de personalidades políticas.

Os russos e o Ocidente

segundo Richard Crossman

(Continuação da pag. central)

o fazem de boa fé, e que, ao pedirem assinaturas para aquele manifesto estão convencidas de que defendem a causa da paz. Não verão, porventura, essas pessoas que, a serem satisfeitos os seus desejos, o único resultado que se conseguiria seria banir a única arma em que a Rússia é relativamente fraca?

Se as potências ocidentais assumissem antecipadamente o compromisso de não empregar, em circunstância alguma, a bomba atómica, o exército vermelho podia ocupar, sem resistência, a Europa e o Médio-Oriente.

O presidente Truman declarou, recentemente, que as armas atómicas não seriam utilizadas na Coreia e todos fazemos votos para que a sua promessa seja cumprida. Mas comprometermos a não a usar, em qualquer outra parte, seria o mesmo que assinar a rendição incondicional perante a actual superioridade militar dos soviéticos.

Os comunistas que organizaram e realizam a campanha a favor da paz sabem que as coisas são assim. Se eu ainda tivesse dúvidas a esse respeito, essas dúvidas ter-se-iam dissipado numa demorada discussão que tive com o escritor russo, Ilya Ehrenburgo, que é um membro influente do Supremo Soviete e que recentemente visitou Londres.

A decadência dos países ocidentais

Ehrenburgo, que veio á capital britânica para tomar parte na campanha da paz, não sabe uma palavra de inglês. Mas, segundo me disse, tem a certeza absoluta de que a Grã-Bretanha é um país de burgueses decadentes e não hesitou em afirmar que a Grã-Bretanha e a França, física e moralmente esgotadas, não estão em condições de se defender, se for necessário fazer a guerra. A única diferença, tal é a sua convicção, está em que, enquanto os ingleses têm a consciência desta situação, os franceses a ignoram por completo.

Ehrenburgo terminou por me dizer que, se viesse a dar-se uma nova guerra mundial, a cidade de Londres, onde foi tão bem recebido, seria riscada do mapa. Esta interpretação da paz e da sua defesa parece-me bastante sintomática.

Publicações

«Revista de Economia»

Saú mais um numero da «Revista de Economia», repositório de estudos, análises e documentos dos vários aspectos das actividades económicas.

Este numero abre com um estudo, em espanhol, sobre «O grande inventário da riqueza nacional», assinado por Barden, Benítez Ayola, Fernandes Casado e Gallego Diaz, e insere colaboração de I. Alarcão, J. Winternitz, Alfredo da Costa Miranda, José Miranda do Vale, A. M. Sá da Costa, J. M. Silva Falcão, etc.

Na sua interessante secção da «Informação e documentação», publica ainda as notas, sempre oportunas, o boletim bibliográfico e as estatísticas.

«Condutor Automovel»

António Gomes Neves (Dolores), motorista profissional, com mais de uma vintena de anos de experiência, escreveu agora um livrinho em que fixa alguns uteis apontamentos sobre condução, material e técnica do automovel, cuja leitura não deixará de interessar a todos os amadores, profissionais e candidatos a condutores.

O autor trata, em linguagem simples e com um verdadeiro sentido da utilidade prática das suas indicações, dos problemas da condução, do tratamento do material e da técnica do motor e das outras partes de que se compõe o carro, terminando com algumas considerações acerca dos cuidados a ter quando se pega num volante.

«Revista de Marinha»

Publicou-se o n.º 328 da «Revista de Marinha», em cujas páginas voltou a colaborar com a «Crónica da situação internacional» o sr. dr. Francisco Velloso, que trata do episódio coreano. Do sumário deste numero, constam ainda: resenha, dia a dia, das operações navais da guerra da Coreia; um artigo sobre a Marinha soviética, continuação da reportagem das manobras da nossa Armada; relatório do almirante King, sobre a guerra do Pacifico; exercícios conjuntos das frotas da União Ocidental; noticiário da Marinha portuguesa, das pescas e de desportos náuticos, incluindo a regata oceânica á Madeira, numerosas gravuras nacionais e estrangeiras, etc.

gular. Depois de o ouvir, não quis deixar de lhe dizer algumas coisas e de lhe recordar alguns factos recentes e elucidativos.

Há doze anos, contei-lhe eu, um outro estrangeiro esteve igualmente em Londres para fazer uma campanha de paz. Chamava-se Joachim von Ribbentrop. Depois da sua visita, Ribbentrop regressou a Berlim para garantir a Hitler que a Grã-Bretanha estava decadente e moralmente incapaz de suportar a prova da guerra. Todos sabemos o que aconteceu a Hitler por se ter fiado na opinião de Ribbentrop e por basear os seus cálculos nessa opinião.

Receio que Ehrenburgo não transmita aos dirigentes de Moscovo esta evocação que me parece sugestiva. O perigo dos servidores do regime soviético é que ouvem apenas aquilo que lhes convém.

Apesar disso, quero ainda convencer-me de que os russos não desejam desencadear uma terceira conflagração geral. Mas as palavras que ouvi da boca de um deles não me deixaram dúvidas de que estão tão arrogantes como os nazis, e tão convencidos, como estes, da nossa decadência completa. Foi com essa convicção que desencadearam a agressão da Coreia e podem repetir o seu gesto naquele país, provocando uma catástrofe de que serão os primeiros a arrepender-se.

A reunião de Estrasburgo

ESTRASBURGO, 9 — Uma moção apresentada por 22 representantes á Assembleia Consultiva pede a criação duma comissão especial encarregada de velar pelos interesses das nações europeias não representadas no Conselho da Europa. Nos termos da proposta, esta comissão poderia pedir o parecer, a título de peritos, de pessoas pertencentes a essas nações. Seria mantida ao corrente dos trabalhos das outras comissões da Assembleia e seria autorizada a apresentar-lhes observações para o desempenho da sua tarefa. (F. P.).

A neutralidade irlandesa

DUBLIN, 9 — O ministro dos Negócios Estrangeiros desmentiu, numa declaração feita em Estrasburgo á Agência Irlandesa, a informação publicada nalguns jornais da Irlanda dizendo que a utilização temporária de certas bases do país teria sido permitida aos Estados Unidos e que um contingente de tropas americanas importante chegaria brevemente a Bailly, Shannon. MacBride afirmou: «Não só não se concluiu qualquer acordo do género, como o assunto nem sequer foi discutido». (F. P.).

A princesa Isabel

espera o segundo bebé

LONDRES, 9 — O rei Jorge VI e a rainha Isabel, acompanhados pela princesa Margarida, regressaram a Londres, ao palácio de Buckingham, a fim de esperarem o nascimento do segundo filho da princesa Isabel. O nascimento deve verificar-se dentro de alguns dias, possivelmente amanhã. (Reuter).

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º — Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa — R. X. e Radioterapia — 16 h.
Dr. Alves de Freitas — Clínica geral — 18 h.
Dr. Cabral Sacadura — Cir. geral e partos — 17 h.
Dr. Dias Amado — Análises clínicas — 14 h.
Dr. Elisio de Moura — Boca e dentes — 15 h.
Dr. João dos Santos — Doen. nerv. e mentais — 18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre — Doen. seniores — 13 h.
Dr. Luis Andrade — Ouv., nariz e garganta — 15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas — Rins e vias urinárias — 17 h.
Dr. Monteiro Grillo — Doenças dos olhos — 16 h.
Dr. Paradelo de Oliveira — Doen. crianças — 12 h.
Dr. Pina Monteiro — Coração e pulmões — 17 h.
Dr. Ramos Chaves — Pele e sífilis — 15 h.

Nebulizações de penicilina.

O «Diário de Lisboa» nos Estoris

vende-se nos seguintes locais: Gare da Estação do Estoril; Tabacaria do Parque; Vestibulo dos Correios-Estoril e Tabacaria do Cruzeiro-Monte Estoril

Desinteligências entre os membros da comissão americana da energia atômica

WASHINGTON, 9.—Carroll Wilson apresentou hoje a demissão de gerente geral da comissão de energia atômica da América, sob o pretexto de que «não tinha o grau de confiança necessária» no novo presidente da comissão, Gordon Dean. Carroll Wilson disse que o papel mais directo da comissão na orientação do programa atômico do país teria como resultado «uma enfadonha maquinaria administrativa». Sucede-lhe o seu adjunto, Carlton Shudd.—(Reuter).

Poeiras e venenos radioactivos

CAMBRIDGE, 9.—Um cientista atômico britânico indicou hoje que haviam sido desenvolvidos venenos radioactivos que poderiam alastrar, como um tapete invisível, sobre cidades ou espalhar-se como a poeira nos ares, com um efeito terrível.

O professor Shire, da Universidade de Cambridge, que trabalha no laboratório Cavendish, falando perante um grupo de estudos do Partido Liberal, disse julgar que venenos radioactivos duma pilha de 1 milhão de quilovoltios poderiam cobrir um superfície de 2.500 quilómetros quadrados, mas que havia ainda uma possibilidade de muito mais perigosa, que era a circulação da poeira radioactiva.

O professor Shire acrescentou que a máscara anti-gás vulgar era muito eficaz contra essa poeira.—(R.).

Diplomata checo

que se desliga do seu governo

LONDRES, 9.—O antigo embaixador da Checoslováquia junto do Governo da China nacionalista, dr. Josef Lelek, enviou o pedido de demissão ao Governo do seu país, segundo informa o redactor diplomático do jornal «Daily Telegraph».

O articulista diz que o dr. Lelek foi chamado a Praga pelo Governo comunista de Checoslováquia no ano passado e recebeu ordem para entregar o seu passaporte diplomático. Recusou-se a cumprir essa ordem e, agora, ele e a família encontram-se algures em segurança.

O articulista diz que o dr. Lelek, na sua carta ao pedir a demissão, escreveu: «Para ser agradável ao Kremlin, o vosso Governo atraiçou a Humanidade. Não posso participar nesta traição».—(R.).

O exército do Tibet

é comandado por um austriaco

VIENA, 9.—O Tibet tem um exército de 10.000 homens que é comandado por um oficial austriaco e com ele terá de se defender da ameaça da invasão chinesa. Esse comandante é Heinrich Harrer, engenheiro de Graz, na Estíria, ocupada pelos ingleses. Pela primeira vez atravessou o Himalaia e alcançou a cidade santa de Lhasa, onde não é permitida a entrada a estrangeiros, durante a segunda guerra mundial, depois de ter fugido de um campo de internamento britânico na Índia. Enquanto na Índia se dedicou ao comércio, no Tibet conquistou as simpatias do Dalai e recebeu a missão de reorganizar as forças combatentes do país.—(R.).

As potências ocidentais

vão reunir-se separadamente

para encarar meios de reformar

o funcionamento do Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 9.—Na reunião do Conselho de Segurança, Warren Austin propôs o adiamento para amanhã, a fim de permitir ao representante soviético obter instruções de Moscovo que permitam ao Conselho de Segurança funcionar e corresponder à sua responsabilidade.

O Conselho adiou a sessão, segundo a proposta americana, que obteve 9 votos favoráveis, contra 1 (o de Malik) e 1 abstenção.

Warren Austin, cuja moção condenatória da agressão norte-coreana é o único ponto da agenda do conselho até agora aceite, mas que ainda não foi posto à discussão, disse, a respeito de Malik:

—Se prosseguir a sua campanha de obstrução, haverá apenas uma consequência: o Conselho de Segurança ficará em ponto morto, até ao fim deste mês. Tenho relutância em crer que o Governo soviético queira conseguir este objectivo. Sugiro, por isso, que adiem os trabalhos para quinta-feira, a fim de permitir ao delegado soviético comunicar com Moscovo e obter instruções segundo as quais o Conselho de Segurança possa funcionar e o seu presidente cumprir a sua obrigação.

Malik acusou os Estados Unidos de «obstrução» e opôs-se à proposta de Warren Austin de adiamento para amanhã. Propôs um voto sobre o que estava perante o Conselho, mas sem o adiamento deste.

Warren Austin dirigiu-se a Jacob Malik nestes termos:

—Quais são os soldados que estão a atacar profundamente um país estrangeiro? Os norte-coreanos. Qual o país que está a ser dominado por um exército invasor? A Republica da Coreia. Quem auxilia a Republica da Coreia a defender-se? As Nações Unidas, com 53 membros, num total de 59, em apoio dessa acção. Quem tem influência e poderio para fazer com que o exército norte-coreano invasor retire? A União Soviética. Quem é, pois, que está a apoiar a Carta das Nações Unidas? 53 membros dos 59 das Nações Unidas. Qual é dos membros deste Conselho de Segurança o que auxilia os invasores? A União Soviética.

Austin disse ainda:

—Apresento a sugestão para que nós, as outras delegações, estabeleçamos consultas entre nós para determinar quais as medidas a tomar, a fim de fazer valer a autoridade do Conselho de Segurança no caso do Governo soviético continuar a sua campanha para impedir o Conselho de Segurança de a tomar».—(R.).

A atitude das potências ocidentais

LAKE SUCCESS, 9.—Foi hoje anunciado que os delegados das potências ocidentais e doutros países, que fazem

parte do Conselho de Segurança, se reúnem amanhã e na sexta-feira para descobrir o meio de fazer com que a Organização das Nações Unidas trabalhe, de uma forma ou outra, depois do obstrucionismo soviético.

Um dos representantes dos Estados Unidos ao Conselho, Ernest Gross, declarou aos jornalistas que o Conselho estava em face de uma crise constitucional.

Constava que a maioria dos membros do Conselho de Segurança já estudou um plano definitivo para sair do ponto morto a que as manobras soviéticas levaram.

Gross disse aos jornalistas que são indispensáveis novas medidas. Acrescentou que há três formas de sair desta situação criada pela Rússia:

1.ª—Modificar as normas de processo do Conselho, de forma que a Rússia não esteja automaticamente na presidência com a rotação mensal;

2.ª—Convocar uma sessão especial da Assembleia-Geral para tomar decisões sobre o Conselho de Segurança;

3.ª—Demorar ou adiar as novas reuniões do Conselho de Segurança durante o mês de Agosto, mês em que o representante russo é o presidente.—(R.).

Foi fuzilado na Bélgica

o comandante alemão

de um campo de terror

ANTUERPIA, 9.—Philip Adolph Schmitt, de 47 anos, antigo comandante do campo de horrores de Breendonck, estabelecido pelos alemães próximo de Antuérpia durante a última guerra, foi hoje fuzilado por um pelotão de gendarmes belgas, no local de uma antiga padaria militar em Antuérpia.

Schmitt foi condenado por ter causado a morte de 83 internados. O tratamento desumano que infligia a todos teve como consequência a morte de outros 300 internados.

A condenação foi proferida por um tribunal militar de Antuérpia em Novembro de 1949. Schmitt apelou mas o recurso foi rejeitado pelo Supremo Militar e pelo Supremo de Justiça. Também o rei Leopoldo há dois dias rejeitou um pedido de clemência.

Depois de lhe ter sido recusado, pelo rei Leopoldo, o pedido de clemência, Schmitt foi ontem à tarde conduzido da cadeia de Saint Gilles, em Bruxelas, para Antuérpia. O condenado recusou-se a que lhe vendassem os olhos quando da execução.—(R.).

ESCOLA ACADÉMICA

Fundada em 1847

Largo do Conde Barão, 47 (Palácio Condes de Pinhel) — Telef. 62430

Agraciada com o Grau de Comendador da Ordem de Instrução Pública

Inaugura no próximo ano lectivo CURSOS NOCTURNOS (Liceal e Comercial)

A matrícula para estes Cursos, assim como para os Cursos diurnos encontra-se já aberta.

GARAGEM AUTO-TURISMO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM

RECOLHA — ÓLEOS — GASOLINA — E ACESSÓRIOS

OFICINAS — SECÇÃO DE ELECTRICIDADE

E PESQUISADOR DE AVARIAS

Bravamente inauguração da Estação de Serviço Diesel

LISBOA — Av. Miguel Bombarda, 130-A, 130-B. Telef. 73410

A missão de Harriman ao Extremo Oriente junto de MacArthur

(Continuação da 1.ª página)

de ministros, os dados mais recentes deste problema. No dizer de muitos comentadores americanos, Harriman teria sido nomeadamente encarregado de lembrar ao general MacArthur que, para as autoridades civis americanas, a necessidade estratégica de impedir que a Formosa caia em mãos eventualmente hostis é uma coisa, a perspectiva política de fazer do governo nacionalista um aliado militar dos Estados Unidos é outra.

Esta ideia, manifestada na Imprensa e que ainda não reflecte qualquer comentário oficial, poderia ser confirmada, dizem os círculos competentes, pela política americana relativamente à Formosa, como esta foi enunciada na declaração de Truman, de 27 de Junho, que continua a prever a «neutralização» da aviação e da marinha de governo nacionalista chinês.

E, por isso, que os observadores de Washington esperam, depois do regresso de Harriman, uma declaração oficial sobre o significado da viagem do general MacArthur a Taipé. Alguns diplomatas de Washington chegam até a perguntar se um ataque à Formosa pelos comunistas chineses—ataque considerado improvável nos círculos governamentais americanos—seria realmente um «casus belli» no sentido que a diplomacia tradicional atribui ao termo. Pensam que, no caso dum ataque desse género, os navios e aviões da 7.ª esquadra americana abririam fogo, que conseguiriam ou não opor-se a uma tentativa de desembarque pela força das armas, mas que talvez as coisas ficassem por aqui.

Uma nova localização do conflito, como a que se espera em Washington, quanto à Coreia, poderia, na opinião dos mesmos círculos diplomáticos verificar-se igualmente na ilha Formosa. Isto apenas são hipóteses. Não se deixa de verificar por isso que Mao Tsé Tung figura entre os raros homens da Terra de cuja decisão dependem a paz ou a guerra mundiais.—(F. P.).

O marechal Tito

almoçou com dois ministros ingleses

BELGRADO, 9.—O marechal Tito recebeu o ministro britânico dos Combustíveis e Energia, Philip Noel Baker, e o subsecretário parlamentar do Ministério do Comércio, Arthur Bottomley, tendo almoçado com eles e suas esposas.

Assistiram igualmente ao almoço o ministro dos Estrangeiros jugoslavo, Edward Kardelj, e o embaixador britânico, sir Charles Peake.

Noel Baker e Bottomley encontram-se nesta cidade em visita particular, como hóspedes de sir Charles Peake. Julga-se, todavia, que não perderam a oportunidade de discutir com os chefes jugoslavos a recente evolução dos acontecimentos mundiais.—(Reuter).



CANETA AURORA 88

UMA MARAVILHA EUROPEIA
DE FABRICO ITALIANO
A VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

